





O PROPÓSITO DE DEUS
EM NOS FAZER

Crescer



CHRISTIAN CLAYTON

Autor e Editor:

Christian Clayton

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO AO FASCÍCULO 8

O PROPÓSITO DE DEUS EM NOS FAZER CRESCER

UMA PROVA!

A maioria das coisas que temos em nossa vida não se sustenta apenas por um discurso, ela precisa de comprovação. Aquilo que é dito, que é expresso, certamente é acompanhado por algo que demonstra que é a verdade. A comprovação da verdade faz parte de nossa vida. Nós só não podemos querer ver para crer. Primeiro, precisamos crer, para então passar a ver. Mas ainda assim, depois de crermos, experimentaremos provas que nos mostrarão que temos crido na verdade. DEUS não nos deu Sua Palavra para vermos, mas para crermos nela. E certamente também não nos deu Sua Palavra simplesmente como a demonstração de um discurso. A Palavra de DEUS não é um discurso, não é um mero falatório, ela é a verdade. Por ser a verdade, podemos acreditar nela sem a necessidade de nenhuma comprovação. Porém, DEUS ainda assim, decidiu nos dar provas de que ELE é verdadeiro. DEUS é verdadeiro independente da minha comprovação, mas ainda assim ELE decidiu comprovar que é, comprovar suas qualidades e a verdade do que ELE diz. Isso é um exemplo para nós. A nossa vida deve comprovar o que realmente somos, o que realmente dizemos. A nossa

vida deve comprovar o que verdadeiramente existe dentro de nós e tem governado nossa alma.

Somos pessoas que devemos ter confiança no que é dito, no que é expresso, no que é demonstrado. Devemos ter confiança nas pessoas, no que dizem e devemos confiar acima de tudo em DEUS e em Sua Palavra. A confiança tem que ser a base dos nossos relacionamentos e de tudo que nos envolvemos. Mas tudo aquilo que realmente é confiável, certamente trará as provas que demonstram a verdade expressada. Aquele que diz ter DEUS em sua vida deve ter as provas de que DEUS realmente está. Aquele que diz ser cristão deve ter as provas de que é um verdadeiro cristão. Aquele que diz acreditar na Palavra de DEUS deve dar as provas de que realmente confia em DEUS. Uma vida com DEUS não é uma vida de fachada nem de brincadeiras. Uma vida com DEUS não é uma vida de discursos. O que vivemos dia a dia nos dá as provas de quem realmente somos e de quem realmente governa sobre nós.

Que a leitura deste livro o ajude. Que você forneça as provas.

O autor!

Christian Clayton

ORAÇÃO

Nosso Deus e Pai Celestial, oro ao Senhor em favor de cada pessoa que está tendo agora acesso a este estudo, vindo da tua Palavra. Que todos possam a partir de agora ter os olhos do seu entendimento abertos e iluminados para receberem a revelação das tuas verdades, para receberem de Ti a ministração dessa mensagem. Que o Espírito Santo ilumine cada leitor. Eu oro para que tudo aquilo que é contrário ao recebimento claro e verdadeiro do seu ensino seja agora anulado e cancelado. Toda cegueira e enganos sejam totalmente

desfeitos agora. Peço-te que todos quantos tiverem acesso e essa leitura possam ser abençoados, possam ser tocados por tua graça, por teu amor e bondade. Peço-te que por meio dessa mensagem o Senhor faça produzir bons frutos, traga mudanças significativas e profundas, de maneira que todos tenham suas vidas transformadas para melhor, exatamente como o Senhor planejou. Peço-te Pai Celeste, que o Senhor abençoe grandemente essas pessoas. Eu creio em Ti para atender a esse pedido. Eu oro a Ti, meu Deus, em o nome de Jesus Cristo, Amém!

CAPÍTULO 11

RECEBENDO UMA GRAÇA EXTRAORDINÁRIA

UMA DISPOSIÇÃO CORRETA DO CORAÇÃO

O apóstolo Paulo foi um homem que deixou vários ensinamentos sobre a vida financeira. Nos relatos em que ele é o autor, temos ensinamentos sobre trabalho, avareza, crescer em prosperidade, honrar financeiramente os ministros de Deus, contribuir para expandir o reino de Deus, ofertas, dízimos e muitas outras coisas. Ele também fala sobre algo muito importante, que é a disposição correta do coração diante de Deus para crescer em prosperidade. Veremos isso agora. Começamos pelo texto que está em 2 Coríntios 8.1-7:

Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus; o que nos levou a recomendar a Tito que, como começou, assim

também complete esta graça entre vós. Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça. (RA)

O texto acima é um trecho do ensino enviado por Paulo aos cristãos que estavam na cidade de Corinto. Eles formavam a igreja de coríntios. O apóstolo Paulo era alguém que vivia para anunciar o evangelho de Jesus Cristo. Para cumprir essa tarefa, ele viajava constantemente indo de cidade em cidade pregando o evangelho. Ele viajou anunciando o evangelho, e o resultado das suas pregações foi que muitas pessoas ouviam as verdades que ele anunciava e recebiam a Jesus como seu Senhor e assim formavam os grupos de cristãos que passavam a se reunir como igreja. Por meio desse trabalho, o apóstolo Paulo se tornou o responsável por dar início a várias igrejas. Sempre que ele chegava a alguma cidade, tratava de pregar a Palavra do Senhor e levar pessoas a receberem e se converterem a Jesus. Por conta disso, as congregações cristãs começaram a se formar. Essas congregações cristãs se espalhavam de cidade em cidade e eram conhecidas como igrejas. Após o grupo ser formado, Paulo ficava ali por um tempo cuidando daquelas pessoas e ensinando os fundamentos da Palavra de Deus. Ele ficava naquela cidade ensinando as bases da fé cristã, as bases do evangelho, o senhorio de Jesus Cristo e sua obediência a Ele. Passado algum tempo, depois que as pessoas já estavam fortalecidas em Jesus Cristo, depois que já haviam adquirido conhecimento, então Paulo determinava líderes sobre aquelas igrejas e partia para outra cidade a fim de realizar outro trabalho semelhante ao que foi descrito. Paulo agiu dessa maneira em várias cidades. Assim formaram várias igrejas cristãs debaixo da liderança do apóstolo Paulo. Para poder continuar

cuidando e mentoreando os cristãos dessas igrejas, ele mantinha contato com eles por meio de cartas. Como ele sempre viajava indo a novos lugares, enviava cartas com suas declarações aos cristãos por onde ele já havia passado. A continuação de suas instruções e ensinamentos chegava às pessoas dessas igrejas por meio dessas cartas. Já que entendemos isso, vemos agora que o texto lido acima também é uma carta de Paulo para as pessoas de uma igreja. Essa é a carta de Paulo para os cristãos da igreja de Corinto. Essa igreja foi uma das que Paulo havia fundado. E por estar distante, em outra cidade, enviou essa carta aos coríntios com a finalidade de lhes dar novas instruções, lhes ensinar algumas coisas e corrigir alguns erros que estavam sendo praticados. Como já disse, Paulo era quem escrevia as cartas, mas o seu conteúdo foi inspirado pelo Espírito Santo de Deus, por isso, algumas dessas cartas se tornaram o que temos hoje na Palavra de Deus, como Novo Testamento. O Novo Testamento na Bíblia é formado pelos evangelhos, que narram a história da vida de Jesus, e também por cartas escritas pelos apóstolos a outros discípulos. Paulo é o escritor da maioria das cartas do Novo Testamento, mas também temos cartas dos apóstolos Pedro e João, de Tiago, de Judas e de Lucas. Como disse, essas cartas foram inspiradas por Deus e são totalmente aceitas como a "Palavra de Deus", pois Ele mesmo tem confirmado tudo o que ali está escrito, comprovando no mundo todo que Sua Palavra é verdadeira. Então, as Epístolas aos coríntios são um ensinamento vindo de Deus, enviado pelo apóstolo Paulo aos cristãos.

No texto que lemos, existe um ensino específico sobre vida financeira. Nesse trecho Paulo descreve o que aconteceu com as igrejas da região da Macedônia para que sirva de exemplo para a igreja de Corinto. Ele fala o que estava acontecendo nas igrejas da Macedônia e usa o exemplo das atitudes dos macedônios para ensinar aos

coríntios. As igrejas que formavam a região da Macedônia são as igrejas dos Filipenses, dos Tessalonicenses e de Bereia. Quando Paulo descreve os acontecimentos da Macedônia, ele passa a dizer aos coríntios sobre uma **“graça”** especial que os cristãos da Macedônia receberam. Veja o versículo 1 do texto bíblico de 2 Coríntios 8: **Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia. (RA)** O versículo 1 diz o que aconteceu nas igrejas dos macedônios e declara que foi concedida a eles uma graça de Deus. A ênfase desse versículo é a graça de Deus que eles receberam. E onde essa graça se manifestou? Em sua situação financeira, pois o versículo 2 fala sobre a situação de pobreza que havia ali. Veja o versículo 2 do texto de 2 Coríntios 8: **Porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. (RA)**

O texto declara que eles viviam em **“profunda pobreza”**. As igrejas da Macedônia eram pobres, viviam em grande pobreza. Os macedônios eram pessoas pobres financeiramente, porém, tinham seus corações movidos por algo excelente e que agradava a Deus. Isso vamos perceber na atitude que eles tiveram diante de Paulo. O apóstolo Paulo além de anunciar o evangelho fazendo seu trabalho de pregação, também fazia coletas de ofertas para enviar aos cristãos que moravam na cidade de Jerusalém, pois ali em Jerusalém eles estavam passando dificuldades financeiras. Paulo viajava bastante, e em suas viagens ele constantemente recolhia ofertas nas igrejas onde passava e enviava para essa igreja que estava passando dificuldade financeira. Na cidade de Jerusalém estava acontecendo perseguições muito intensas aos cristãos. Ali eles eram presos e mortos. Uma das consequências dessas perseguições foi o fato de existir certa dificuldade financeira entre

eles. Havia pessoas pobres ali, e o apóstolo Paulo constantemente mobilizava o levantamento de recursos financeiros que seriam enviados a eles como ofertas. Por ter se tornado um líder das igrejas que havia iniciado e tendo nessas igrejas muitos cristãos, dentre eles Paulo recolhia os recursos e sempre enviava para Jerusalém. Quando Paulo esteve junto aos cristãos da Macedônia, não pediu a eles que contribuíssem com a oferta para os cristãos de Jerusalém. Ele não fez isso, porque viu que a situação financeira deles não era boa. O texto diz que eles viviam em **profunda pobreza**. Ele não pediu, mas mesmo assim, aqueles cristãos macedônios ficaram sabendo que Paulo fazia o trabalho de recolher ofertas.

A Bíblia não declara como os macedônios souberam disso, mas o fato é que de alguma maneira tiveram essa informação de que Paulo sempre recolhia ofertas e enviava aos necessitados de Jerusalém. Quero repetir para que fique bem claro: Paulo não pediu oferta alguma aos macedônios. Mas mesmo não lhes pedindo para serem ofertantes, aconteceu algo extraordinário entre os macedônios. A Bíblia diz que **eles pediram** com muitos rogos, a graça de poderem contribuir, de poderem ofertar. Veja o versículo 4 de 2 Coríntios 8: **Pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. (RA)** Veja que coisa extraordinária o texto declara. Eles suplicaram insistentemente para poderem participar do privilégio de contribuir. Vamos imaginar essa cena! Paulo está entre eles, lhes ensinando a Palavra de Deus, e de repente alguém se levanta e diz: "Eu quero ofertar. Eu quero dar uma oferta para você e quero que ela seja usada para abençoar os cristãos de Jerusalém." Então Paulo responde: "Você não pode. Você é muito pobre e por isso não pode ofertar." Mas aquela pessoa insiste: "Mesmo assim, sendo pobre, eu quero ofertar." E Paulo novamente diz:

“Se você for ofertar terá que tirar daquilo que te é necessário, algo além das suas condições. Portanto, você não pode ofertar.” Mas aquela pessoa continua insistindo: “Mesmo assim eu quero ofertar.” Então, começa a acontecer algo ainda mais impactante para Paulo, pois outro também começa a dizer que quer ofertar, e outro, e mais um, e mais outro, e mais dois, e mais cinco, e mais trinta pessoas, e logo aquilo se espalha e aqueles cristãos macedônios que eram profundamente pobres se mostram voluntários e por iniciativa própria querem tirar do que tem para ofertar a outras pessoas. A resposta deles para Paulo é a seguinte: “Nós sabemos que vamos ter que tirar além das nossas posses, além do que nós podemos, mas estamos rogando, estamos insistindo que queremos participar dessa graça. Queremos ter esse privilégio. Nós queremos ofertar.”

Isso é o que está escrito no versículo 4. Ali o texto declara que os macedônios **“pediram com muitos rogos a graça de poderem ofertar.”** No versículo 3 diz que eles em profunda pobreza resolveram tirar além de suas posses, além do que podiam. E ainda assim insistiam em contribuir. Já imaginou que coisa extraordinária, pessoas implorando para que sua oferta fosse recebida. Pessoas pedindo muito, fazendo grandes clamores, insistindo com o fim de que lhes deixassem ofertar. Isso é extraordinário, pois hoje em dia não é comum ver esse tipo de coisa acontecer. Pelo contrário, o que mais vemos são os líderes implorando para conseguir contribuintes para ofertar nas causas em que eles estão empenhados. O que mais vemos são os líderes apresentando suas causas, apresentando os projetos em que estão envolvidos e tendo que pedir até que consigam os valores necessários para realizarem os projetos que pretendem. Nas igrejas da Macedônia aconteceu diferente, eles que pediram para ofertar. Eles insistiram para terem o privilégio de ofertar.

Então, em meio àquela situação aconteceu algo que pode chocar muitas pessoas: O apóstolo Paulo, aquele homem tão santo, recebeu oferta de gente pobre. Aquele homem que teve tão grandes revelações de Deus, que tinha um relacionamento extraordinário com o Senhor, que era um homem irrepreensível como cristão, que ressuscitou mortos, que orou e muitos milagres aconteceram, que foi provavelmente o homem mais influente em sua geração, aceitou o dinheiro de pessoas profundamente pobres. Muitas pessoas podem declarar que homens de Deus não podem fazer isso. Mas o apóstolo Paulo fez. E por que Paulo aceitou a oferta daquelas pessoas? O versículo 4 explica. Aqueles pessoas não simplesmente pediram para ofertar, mas elas pediram para **participar da graça** de ofertar. Aqueles pessoas sabiam que aquele que oferta **recebe graça**. Ofertar é receber graça de Deus. Quando eu oferto, quando contribuo, quando abro minha mão e dou, na verdade não estou perdendo, pelo contrário, estou ganhando, pois estou recebendo graça de Deus. Os macedônios insistiram pela oportunidade de ofertar e isso para eles não foi caro, por que sabiam que teriam a graça de Deus operando em suas vidas. Paulo recebeu a oferta por que sabia que a graça de Deus estava sendo liberada sobre elas enquanto ofertavam. O ofertante recebe graça que vem de Deus. Ele recebe favor vindo de Deus sobre sua vida, recebe uma nova porção da bondade do Senhor vinda de Suas mãos. A pessoa quando está ofertando, está recebendo graça. Quando oferto, estou recebendo graça.

Vamos imaginar que vou à igreja três vezes por semana. Então, em cada vez que vou à igreja deixo como oferta o valor de R\$ 50,00. São R\$ 150,00 de oferta por semana. Devido a isso, minha mente tentando raciocinar as coisas pelo aspecto natural, pelo aspecto formado pelo mundo, começa a dizer-me uma mensagem

errada. Na minha mente surge um pensamento que diz assim: “Essa igreja está lucrando comigo. Toda vez que venho aqui coloco uma boa oferta. Realmente tenho dado bastante a essa igreja e ela está se dando bem com minhas ofertas.” Se por acaso existir esse tipo de pensamento em minha mente, significa que estou sendo levado a cair no engano. Esses pensamentos estão tentando me enganar, pois a realidade **não** é essa. A realidade mostrada pela Bíblia é que aquele que está ofertando é que realmente está sendo abençoado. A Bíblia declara que aquele que oferta tem o privilégio de receber graça, uma porção privilegiada da graça de Deus. No texto que lemos, logo no versículo 1, Paulo disse que deseja que conheçamos a graça recebida pelas igrejas da Macedônia. Paulo recebeu a oferta daquelas pessoas por que sabia que a graça de Deus viria sobre eles. Paulo sabia que sobre eles viria uma porção privilegiada da graça de Deus. O poder da oferta é algo miraculoso. As consequências trazidas em nossa vida quando ofertamos são coisas maravilhosas. Já vimos no fascículo anterior, que a oferta é a chave do aumento financeiro. Isso pode ser visto no texto bíblico de 2 Coríntios 9.10, pois ali nós podemos enxergar que aquele que oferta recebe de Deus ainda mais sobre o que ofertou. As igrejas da Macedônia fizeram isso. Elas ofertaram e receberam mais de Deus. Ofertaram e a graça de Deus veio sobre aquelas pessoas.

O versículo 2 do texto que estamos vendo esclarece que essa graça deu fim à profunda pobreza em que aqueles macedônios viviam. Eles ofertaram, receberam uma graça especial de Deus e foram tirados daquele estado de profunda pobreza, receberam uma grande riqueza. Essa é a graça especial que os macedônios receberam. Eles foram tirados de uma profunda pobreza e receberam uma superabundante riqueza. O texto que lemos deixa claro que nós devemos ter conhecimento

dessa graça, uma graça que transforma a vida financeira das pessoas, uma graça que transformou extraordinariamente a situação financeira dos macedônios, uma graça que tira alguém da necessidade e o coloca na fartura, uma graça especial de Deus, uma graça privilegiada vinda do Senhor. Diante disso, alguém pode então começar a pensar: “Vou fazer como os macedônios, vou ofertar e receberei uma graça especial do Senhor que irá me fazer ter grande fartura.” Eu digo amém! Que assim seja sobre sua vida! Que você seja ofertante e receba uma graça especial de Deus. Porém, não é somente isso. A graça especial que veio sobre os macedônios, foi liberada por meio de um detalhe que está no versículo 2 do texto que lemos. Eles realmente ofertaram, mas não só ofertaram, eles entregaram suas ofertas, mas foram movidos por algo diferente dos demais ofertantes. Deus enxergou algo diferente naquela atitude de ofertar dos macedônios. Deus viu **“generosidade”**. O detalhe que fez toda diferença na vida dos macedônios ao ofertar foi a generosidade.

No versículo 2, o texto declara que a **“profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade.”** Veio da generosidade aquela grande riqueza, a superabundância sobre aquela pobreza. Eles não somente ofertaram, mas foram generosos. Os macedônios tinham algo excelente em seus corações, que era essa generosidade. Foi devido a essa generosidade que Deus transformou a profunda pobreza deles em riqueza. A Bíblia declara que quando aquele povo agiu de maneira voluntária, por iniciativa própria, abriram suas mãos, foram generosos, ofertaram, então Deus derramou graça. A oferta traz o aumento financeiro. Mas a oferta deve ser motivada por um coração generoso e é isso que Deus está buscando em mim e em você. Eu declarei por várias vezes nos capítulos anteriores que Deus quer que você seja próspero, que você

cresça em prosperidade. Fiz essa declaração por várias vezes por que é isso que a Bíblia diz. Em Salmo 35.27 diz que Deus ama nossa prosperidade. É bem verdade que Deus quer que sejamos prósperos, que crescamos em prosperidade, que crescamos nessa terra, mas Ele quer mais ainda que sejamos generosos. O propósito de Deus em nos fazer crescer, em nos fazer prosperar se manifesta de maneira completa quando somos abençoadores dos outros e temos o coração transformado para isso. O propósito de Deus é que usemos de generosidade com aquilo que Ele nos tem dado, sendo que essa generosidade já deve ser uma disposição constante em nosso coração. Ele quer que você e eu sejamos generosos, porque assim Ele poderá nos confiar grande quantidade de prosperidade.

Quando olhamos para o texto de 2 Coríntios 9.8, também podemos ver que Deus está falando em nos dar a sua graça. Ali diz que Deus pode nos dar a graça da prosperidade. Que a graça de Deus pode vir sobre nós para que tenhamos sempre, em todo tempo. Que a graça vem para que tenhamos tudo, ou seja, para que não nos falte nada e tenhamos todas as coisas que precisamos. Deus pode nos dar para que tenhamos de maneira ampla, ou seja, em grande quantidade. Deus pode dar essa graça de maneira crescente, ou seja, essa graça pode aumentar, pode se tornar abundante. Mas o texto não afirma que Deus **“irá dar.”** Diz que Deus **“pode dar.”** E o motivo disso é que esse aumento da graça de Deus deve fazer com que pratiquemos grandes quantidades de boas obras. O aumento da graça que nos prospera em abundância, que nos dá tudo quanto precisamos e com fartura, vem para aqueles que dispõem seus corações em generosidade para realizar todo tipo de boas obras com o que Deus já tem lhes dado. Se pegarmos o início e o final do versículo escrito em 2 Coríntios 9.8, teremos o seguinte: **Deus pode nos dar**

abundância da graça, para que com fartura realizemos todo tipo de boa obra. Sendo assim, Deus irá dar abundância da graça para aquele que é generoso, que pega o que tem para abençoar a outros. Foi isso que aconteceu com as igrejas da Macedônia, eles foram generosos e receberam a abundância da graça de Deus. Foram generosos e receberam uma graça privilegiada, uma graça especial, em grande quantidade.

Quero explicar melhor como é ser generoso. Para isso precisamos entender os três mais frequentes tipos de pessoas que encontramos quando se trata de dinheiro, de coisas materiais. Em todo grupo, geralmente encontramos pessoas que podemos definir de três maneiras: O que retém. O liberal. O generoso.

O primeiro tipo que quero falar é aquele que retém. A Bíblia fala sobre ele em Provérbios 11.24 e o chama daquele que retém. Em uma linguagem popular, esse tipo é mais conhecido como “mão-de-vaca”, ou como “pão-duro”, ou ainda “munheca-de-samambaia”. Mas vamos chamá-lo pela mesma linguagem que a Bíblia usa, ou seja, o que retém. Essa pessoa é aquela que não abre a mão, não atende a um apelo, não se move diante de uma necessidade, **não usa o que tem para servir aos outros.**

O segundo tipo que podemos examinar é o liberal. O liberal é **aquele que atende um chamado prontamente.** Ele não fica colocando dificuldade para poder ajudar, para socorrer. Porém, ele espera aparecer uma necessidade, um chamado, um apelo. Ele espera o pedido chegar a sua porta; mas atende. A pessoa liberal é uma bênção. Geralmente é o tipo que mais encontramos.

O terceiro tipo que é aquele que mais nos interessa, é o generoso. A Bíblia fala sobre ele em Provérbios 11.25 e diz que ele prosperará. O generoso é a pessoa mais difícil de encontrarmos, porém é a que Deus mais

procura. Ele não espera a necessidade bater à sua porta, pelo contrário, **ele se antecipa e se propõe a abençoar o outro.** Ele se voluntaria para ser um abençoador.

Vamos imaginar algumas situações para exemplificar como é a atitude desses três tipos de pessoas. Imaginemos que tanto aquele que retém, como o liberal, quanto o generoso, fazem parte de um grupo. Esse grupo pode ser uma comunidade, ou uma igreja, ou uma associação, ou um grupo de convívio, enfim, um grupo de pessoas que se reúne com um mesmo objetivo. Esse grupo de pessoas tem um líder e geralmente o líder é o porta-voz do grupo. Nesse grupo, às vezes, acontecem situações de ordem financeira e material, sendo necessário que o líder faça algo para trazer a solução dessas situações. Vamos analisar as situações imaginárias e ver como é a atitude do que retém, do liberal e do generoso:

Primeira Situação – Um dos membros daquele grupo está passando por dificuldade financeira. O líder decide fazer algo para ajudar e lança um apelo diante do seu grupo para que todos possam contribuir e ajudar aquele que está em dificuldade. O líder começa a declarar qual é a situação e diz:

- Em nosso meio, encontra-se um pai de família que perdeu seu emprego há três meses. Eu tenho acompanhado sua situação, ele está buscando um novo trabalho, porém, ainda não conseguiu uma nova renda. O seu aluguel está atrasado há três meses e ele está a ponto de ser despejado. Eu quero pedir a todos que contribuam com uma oferta para pagarmos os aluguéis atrasados desse pai de família em dificuldade.

Veja como cada um se comporta:

- **O que retém declara:** "Eu já tenho que pagar o meu. Meu dinheiro é suficiente só para mim. Já tenho minha obrigação de pagar o meu; portanto, essa pessoa que se vire, que dê seu próprio jeito."

– **O liberal toma uma atitude e decide:** “Eu tenho uma nota de cinquenta reais aqui no bolso e vou entregá-la agora para ajudar meu companheiro. Também tenho mais duzentos reais lá no banco. Vou fazer o saque no banco e na próxima reunião entrego mais duzentos reais.”

– **O generoso se antecipa.** Ele ficou sabendo que seu companheiro de grupo ficou desempregado, então, vai até ele e diz: “Meu irmão, eu fiquei sabendo que você está desempregado, você está precisando de alguma coisa? Eu quero **ajudá-lo financeiramente.** Como está sua situação? Você está conseguindo pagar suas contas? Você está conseguindo pagar seu aluguel? Você está conseguindo fazer suas compras? Deixa eu lhe dar um dinheiro para te abençoar. Eu quero te ajudar”.

Segunda Situação – Uma família de membros daquele grupo está passando por escassez. O líder decide fazer algo para ajudar e lança um apelo diante do seu grupo para que todos possam fornecer algo para ajudar aquela família que está necessitada. O líder começa a declarar qual é a situação e diz:

- Em nosso meio temos uma família que está em dificuldades. O pai trabalha e a mãe cuida das crianças em casa. O que eles têm de rendimento salarial é suficiente apenas para pagar o aluguel e as contas. Não há como ter uma boa alimentação e vestir adequadamente. Eu quero pedir a todos que forneçam uma oferta e contribuam com dinheiro ou com mantimentos e roupas para suprimos essa família.

Veja como cada um se comporta:

– **O que retém declara:** “O meu arroz é só meu. Alguém tem que dizer para eles que as crianças devem catar latinhas para tirar um trocado e a mãe precisa fazer “uns bicos” para levantar um dinheiro extra. Eu também tenho minhas necessidades. Eu também preciso fazer

as compras para minha casa; portanto, não posso fazer nada para essa família. Cada um com seu problema!”

Também encontramos outro tipo daquele que retém. Ele diz: “As coisas hoje em dia estão difíceis mesmo. Quando eu comecei também passei dificuldades. Isso faz parte da vida. O que eu consegui foi com muito esforço, mas precisei passar situações difíceis e ninguém me ajudou. Também não vou ajudar, pois é somente eles se esforçarem que vão sair dessa!”

– **O liberal toma uma atitude e decide:** “Lá em casa tenho dois pacotes de arroz. Na próxima reunião trago um deles e fico com o outro. Também vou separar um dinheiro e trazer, ainda vou pegar um dos meus sapatos que não uso mais e vou doar.”

– **O generoso se antecipa.** Ele olha para as pessoas daquela família e repara que há muito tempo elas vestem sempre a mesma roupa. Parece que eles não têm muita opção. Ele conclui que provavelmente a renda daquela família não tem sido suficiente para tudo o que precisam. Então faz o seguinte: Quando vai ao supermercado fazer suas compras, separa uma bandeja de iogurte para sua casa e também compra outra igualzinha para levar para aquela família. Compra um pedaço de uma boa carne para sua casa e também outro pedaço, do mesmo tamanho, da mesma qualidade, ou seja, **não de qualidade inferior**, e separa para aquela família. Vai até uma loja comprar uma camisa para ele e também compra uma da mesma qualidade para aquele que tem escassez. Compra um sapato novo para si e outro igualzinho para alguém daquela casa. O generoso ainda faz melhor, pois ele está passeando e passa em frente de uma loja e em vez de pensar: “Essa roupa ficaria bem em mim”, ele se lembra daquele necessitado e logo pensa: “Essa roupa vai ficar perfeita naquele meu companheiro, meu próximo, meu irmão.”

Também temos outra atitude do generoso. Ele vai ao comércio, faz suas compras e entrega ao líder do seu grupo dizendo: “Quando alguém em necessidade aparecer em nosso meio, peço que dê essas roupas e mantimentos a eles para que suas necessidades sejam supridas.”

Terceira Situação – O líder daquele grupo tem projetos de crescimento. Ele deseja adquirir uma sede própria para as reuniões de seu grupo, começa a declarar qual é a situação e diz:

- Nós precisamos de um local melhor para nos reunir. Meu projeto é de adquirimos uma nova sede, um lugar maior. Eu preciso de vocês para fazer uma contribuição especial para que possamos dar início a essa nova etapa em nosso grupo.

Veja como cada um se comporta:

- **O que retém declara:** “Esse meu líder não tem vergonha. Como ele me pede para contribuir com a compra de um novo edifício, sendo que eu ainda pago aluguel? **Fiquei bravo com esse pedido.** (Ele quase sempre fica bravo quando se fala de dinheiro). Nosso grupo precisa de outras coisas e não de um local melhor. Eu já tenho outros projetos para o meu dinheiro. Investir em um lugar melhor é desperdiçar dinheiro. Investir nos projetos do meu líder, do meu grupo, não me interessa.”

- **O liberal toma uma atitude e decide:** “Conforme as minhas contas, vejo que posso contribuir com R\$ 200,00 por mês. Vou fazer um compromisso de contribuir com esses R\$ 200,00 a partir de agora e continuar mensalmente até que todas as despesas do novo local estejam pagas.”

- **O generoso se antecipa.** Ele vai pagar o seu aluguel, ou a prestação de sua casa, suas contas e junto desses pagamentos separa uma quantia em dinheiro. Ele diz assim: “Vou separar esse dinheiro para que no

dia em que meu líder lançar algum desafio financeiro para a melhora ou benefício do nosso grupo, já tenho uma quantia reservada para ser usada no início do projeto.”

Por esses exemplos podemos ver que não devemos ser pessoas que retêm. Vemos ainda, que a pessoa liberal é uma bênção. Também vemos que o generoso caminha de maneira mais excelente. Existem alguns textos bíblicos que falam sobre o generoso. Veja a seguir o que está escrito na Bíblia.

Provérbios 22.9 traz: **Quem é generoso será abençoado, pois reparte o seu pão com o pobre. (NVI)** Em Provérbios 11.25 temos: **O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá. (NVI) A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado. (RA) Quem é generoso progride na vida; quem ajuda será ajudado. (NTLH)**

É uma benção gigantesca ser generoso. O generoso é ainda mais abençoado do que aqueles com quem ele tem praticado a generosidade. Deus me chamou para ser generoso. Deus chamou você para ser generoso. **Ser liberal é uma bênção, mas não é o suficiente. Ser liberal é muito bom, mas não é o bastante, não é o alvo final. A pessoa liberal deve procurar subir seu nível, ou seja, passar de liberal para generoso.** Acima de ser liberal está o ser generoso e as pessoas devem decidir ir para o degrau de cima, ou seja, para algo mais alto, para algo melhor, mais excelente, mais dentro da vontade de Deus. É necessário sair da liberalidade e entrar na generosidade.

As igrejas da Macedônia eram generosas. Os macedônios eram pessoas pobres, porém generosas. Aquelas pessoas não esperaram o apóstolo Paulo pedir. Eles se anteciparam e se propuseram a ofertar, a dar. Eles de vontade própria tomaram a iniciativa para ajudar a outros. Tiveram iniciativa própria de beneficiar a outros

financeiramente. Essa é uma característica do generoso. Deus faz assim. **Dar** faz parte da natureza de Deus. A pessoa generosa é aquela que deixou a natureza de Deus entrar na sua vida e passa a dar, tem prazer nisso, dar com alegria. O generoso não espera ter sobrando para abrir a mão. Tem alegria em dar. Decide ser um abençoador dos outros em qualquer circunstância. Deus está esperando que muitas pessoas entreguem o coração a Ele, para que faça uma transformação em relação à maneira como elas tratam com o dinheiro, com as coisas materiais. Só dizer que somos cristãos não é o bastante. Isso não significa que temos vivido conforme a natureza de Deus que foi disponibilizada para nós. O texto que fala dos macedônios mostra isso. Quando chegamos ao versículo 7, podemos perceber que a Bíblia mostra que ser generoso é algo muito importante. Veja o texto que está em 2 Coríntios 8.7: **Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça. (RA)** Quando chegamos nesse versículo, vemos que Paulo começa a definir como é a igreja dos coríntios. Nos versículos anteriores ele fala da graça que foi concedida aos macedônios, de como eles se dispuseram, como tomaram a atitude de contribuir, enfim mostra aos coríntios o exemplo dos cristãos macedônios. Então chegando a esse texto que lemos, Paulo vem mostrar como os cristãos de Corinto são.

Ele diz que em várias coisas eles têm superabundância, ou seja, uma superfatura em várias virtudes. Primeiro diz que eles tinham fartura de fé. Imagino que eram aqueles que logo quando aparecia uma situação difícil eles diziam: "Isso aqui vamos vencer rápido. Com Deus não existem impossíveis." Eram aqueles que oravam e logo recebiam a resposta de Deus. Independente da complicação da situação, tinham certeza da vitória

e do sucesso ao final. Eles tinham fartura de fé. Também diz que eles eram muito bons na palavra, tinham fartura da palavra. Imagino que se chegava alguém desanimado, triste, confuso, eles logo tinham uma palavra ungida para fazer a diferença na vida dos ouvintes. Diz ainda que eram bons no saber, ou seja, no conhecimento. Em meio a tantos tipos de pensamentos, de correntes filosóficas, de religiões, eles conheciam a verdade. Conheciam o evangelho e Jesus Cristo como único Deus verdadeiro. Eram ainda bons no cuidado. Eram carinhosos, atenciosos, com fartura de cuidado. O texto também diz que eles superabundavam em amor. Podemos ver que eles tinham todas essas coisas boas, tinham fartura dessas preciosas virtudes. Porém, existia algo que não ia bem.

No versículo 7 Paulo deixa claro que eles não eram bons em generosidade, não eram bons em ofertar, em se propor a dar. O término do texto diz isso. Existe uma ordem para eles dizendo que devem abundar, crescer, ter fartura dessa "graça." Devem em grande quantidade participar da graça de dar, ofertar, praticar a generosidade. O texto bíblico acima mostra isso. Aquela igreja era boa de palavra, boa de fé, boa de cuidado, mas está claro no texto que eles não podiam deixar de serem bons em generosidade. Eles eram bons na palavra e em outras coisas, e isso é de muito valor, mas não era o suficiente. A Bíblia diz: Sejam bons também em praticar a generosidade, em participar dando, ofertando. Sejam bons na graça que existe em dar, dispor do que tem para abençoar.

Veja bem. Ser bom somente na fé não é o suficiente se não tenho sido bom em viver em generosidade. Ser bom somente na palavra não é o suficiente se não tenho sido bom em viver em generosidade. Se você tem tido fartura em outras áreas da sua vida isso é muito bom. Mas Deus também quer que você cresça em

prosperidade e que você tenha um coração generoso. Deus quer fazer você crescer em prosperidade, porque Ele quer que tenha fartura da graça de praticar a generosidade.

A igreja dos filipenses era uma das igrejas da Macedônia. Eles faziam parte daqueles que eram generosos e receberam aquela graça especial. Assim como Paulo enviou uma carta para os cristãos de Corinto, Paulo também enviou uma carta para eles. Foi uma carta enviada para um grupo de cristãos generosos. Veja o que temos em Filipenses 4.18: **Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus. (RA)**

A igreja dos filipenses acompanhava Paulo constantemente. Paulo viajava a diversos lugares anunciando o evangelho e os filipenses davam suporte financeiro a Paulo onde quer que ele estivesse. Eles sempre mandavam ofertas para Paulo, e em abundância, com fartura. Os filipenses buscavam suprir as necessidades de Paulo lhe enviando mais do que o suficiente, e essa é mais uma das características da pessoa generosa. O generoso se preocupa em abençoar além do que é o necessário. Muitas pessoas fazem algo para abençoar outros, porém, não o fazem com generosidade.

Imagine que encontrei aquela pessoa necessitada do exemplo anterior que estava com seus aluguéis atrasados. Eu lhe pergunto quanto é o aluguel. Então ela responde que é R\$ 500,00. Então, digo: "Vou ajudá-lo com R\$ 100,00." Será que fiz da maneira correta? É claro que sim **se eu não** tivesse condição de dar mais do que R\$ 100,00. Mas se tenho condição de dar o valor total, então errei, pois a Bíblia mostra que a igreja dos filipenses, aquele povo generoso, deu em abundância e supriu Paulo em todas as suas necessidades.

Na igreja dos filipenses havia um homem que tinha uma tarefa diferente. Seu nome era Epafrodito. A igreja dos filipenses separou esse homem chamado Epafrodito com a finalidade de ir atrás de Paulo onde ele estivesse para lhe entregar a oferta que eles haviam separado. Paulo havia ido para o norte... Lá estava Epafrodito! Paulo foi para o sul... Epafrodito estava atrás dele! A missão de Paulo era anunciar o evangelho. Para que ele pudesse cumprir sua missão sem ter que se preocupar com sua situação financeira, a igreja dos filipenses constantemente lhe enviava ofertas suprindo com abundância todas as necessidades de Paulo. A generosidade dos filipenses era praticada de maneira a suprir todas as necessidades. Ser generoso é dar para suprir toda a necessidade e ainda fazer o melhor que se consegue, fazer com fartura, com abundância. Os filipenses eram pessoas que tinham consciência de que os necessitados precisavam deles, que os irmãos precisavam deles, que o reino de Deus precisava deles, que o apóstolo Paulo precisava deles e por isso se esforçavam por praticar a generosidade. Eu tenho aprendido que praticar a generosidade requer esforço. Para você servir alguém, para abençoar alguém, mesmo para dar algo a alguém, você precisa se esforçar. Veja o esforço dos filipenses. Além de recolher a oferta para Paulo, ainda precisavam enviá-la a ele. Paulo viajava bastante, e por isso a cada vez, Epafrodito tinha que ir a um lugar diferente em busca de Paulo para lhe entregar as ofertas. Davi também demonstra isso em sua declaração. Davi era um grande adorador de Deus e também generoso. A Bíblia diz que ele ajuntou por iniciativa própria uma grande oferta para a construção do templo aonde as pessoas poderiam ir para adorar a Deus. Quando examinamos os textos vemos que Davi deixou a natureza de Deus tomar conta do seu coração para que ele pudesse agir dessa maneira. Os coríntios eram bons de

palavra e de fé, mas não eram bons em generosidade. Davi era excelente na adoração a Deus e também era grandemente generoso. O que ele resolveu dar como oferta para a construção do templo, foi um valor muito grande, movido por um coração voluntário e com muito esforço. Davi declarou: **“Eu com duro e penoso trabalho preparei essa quantidade de material (ouro, prata, madeira, ferro) para o templo”** (1 Crônicas 22.14). **“Com todas as minhas forças preparei com abundância o material para a casa do meu Deus”** (1 Crônicas 29.2). Davi mostra que lhe custou muito esforço e trabalho duro preparar suas ofertas de generosidade. Ser generoso dá trabalho, requer esforço.

Certo dia eu vi um homem procurando comida em um saco de lixo. Ao ver essa situação a compaixão de Deus tomou conta de mim. Aproximei dele e disse: “Moço, pare de mexer aí e venha comigo que eu vou lhe pagar uma comida.” Para minha surpresa, ele me disse que continuaria ali. Eu insisti com ele, dizendo para deixar aquilo que eu lhe pagaria algo bom. Novamente ele negou meu chamado, dizendo que eu poderia ir à frente que depois ele chegaria lá. Chegar aonde? Teríamos que procurar um lugar para comprar a comida para ele, então como saber aonde chegar? Então continuei insistindo. Ele foi comigo, mas depois de uns três ou quatro minutos de insistência. Ter que insistir aquele tanto para entregar algo que seria bom para ele, me marcou. Eu penso que ele deveria ter aceitado imediatamente, pois estava precisando. Mas acontece que praticar a generosidade dá trabalho. Em outra ocasião estava em um ônibus quando entrou uma senhora pedindo ajuda. Eu estava conversando no telefone e não prestei muita atenção ao que ela dizia quando estava próxima de mim. Depois ela foi para a parte de trás do ônibus e continuou falando. Eu terminei a ligação telefônica e só então pude entender o pedido dela. Então,

peguei o dinheiro para lhe entregar. Acontece que ela ficou na parte de trás do ônibus e não voltava para buscar o dinheiro. Eu fiquei preocupado que ela descesse do ônibus e eu não pudesse lhe entregar minha oferta. O ônibus estava cheio e não foi fácil entregar o dinheiro àquela senhora. Novamente lembrei-me de que ser generoso dá trabalho. Davi teve trabalho duro e se esforçou. Os filipenses preparavam a oferta e ainda tinham que ir atrás de Paulo para fazer a entrega. Jesus teve um trabalho muito duro e penoso para se dar por nós. Mas nenhum desses que citei deixou que esse esforço, que esse trabalho duro, fosse motivo para impedi-los de praticar a generosidade.

Voltando aos filipenses e ao versículo 18 que lemos, vemos que os filipenses tinham o irmão Epafrodito que ia atrás de Paulo para lhe entregar as ofertas. O texto bíblico do versículo 18 diz que Deus viu aquela oferta e a considerou como **um aroma suave e aprazível**. Isso quer dizer que aquela oferta trouxe **prazer** a Deus. Eu posso olhar e dizer: "Mas foi somente dinheiro." Mas Deus está dizendo: "Foi um sacrifício que você fez e foi aprazível a mim." O texto diz que foi **agradável** a Deus. Isso significa que Deus olhou para aquela oferta e **sentiu prazer** com aquilo. Ele olhou para a generosidade dos filipenses, olhou para a oferta que eles mandaram e sentiu prazer com aquilo. Pense nisso. Uma das coisas que traz prazer a Deus é ver nossa generosidade em ação. Isso é algo que minha mente não consegue compreender muito bem. Alguém oferta e Deus sente prazer? Isso me parece estranho, mas como a Bíblia declara assim, então aceito e recebo como verdade. Que bom que quando oferto, Deus sente prazer em mim.

Alguém pode dizer: "Não! Eu não fiz grande coisa. Eu somente dei dinheiro. Eu somente dei comida. Eu simplesmente dei uma roupa nova ao necessitado. Eu apenas entreguei minha oferta no trabalho do reino de Deus."

Mas para o Senhor o significado é maior, pois diz a Bíblia que Ele está sentindo prazer naquele que oferta, que pratica a generosidade. A Bíblia mostra ainda que esse ato de generosidade fez acontecer algo extraordinário vindo de Deus sobre os filipenses. Revendo o que o versículo 18, vemos que os filipenses constantemente enviavam Epafrodito para entregar a oferta a Paulo. Eles supriam toda a necessidade, davam com fartura e Deus se agradava disso. Então, após entendermos esses fatos, chegamos ao versículo 19, que é um texto muito conhecido. Diz assim em Filipenses 4.19: **Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades conforme as suas riquezas na glória em Cristo Jesus. (TB)**

O texto acima descreve um acontecimento extraordinário na vida dos filipenses.

A generosidade dos macedônios (do qual os filipenses fazem parte) despertou uma graça especial de Deus sobre eles. A partir daí eles começaram a viver uma nova realidade. Os macedônios viviam em profunda pobreza, mas isso mudou quando a graça de Deus se manifestou. Tudo bem! A graça de Deus se manifestou. Mas como essa graça agiu? A resposta está no versículo acima que acabamos de ler. Milagres extraordinários passaram a acontecer com eles, porque passaram a prosperar não de acordo com suas forças, não de acordo com suas habilidades, não de acordo com sua capacidade humana, mas começaram a experimentar a provisão em suas vidas de acordo com a capacidade de Deus. Começaram a ter suas necessidades supridas conforme as riquezas de Deus. O texto anterior explica isso. Diz que Deus suprirá os filipenses conforme a riqueza que Ele tem. Eles terão suas necessidades supridas conforme o padrão da glória de Deus. Fica claro que a maneira com que eles passaram a ser abençoados materialmente, não era mais o padrão da terra, mas sim o padrão das riquezas gloriosas de Deus. Não era mais

de acordo com a capacidade dos recursos da terra, mas com a capacidade dos recursos do céu. Pense comigo. Quanto você consegue produzir baseado somente em suas habilidades e capacidade humana? Seja lá quanto for, fique certo que, o quanto consegue produzir com a sua capacidade é uma grande bênção. Mas quanto será? Talvez sua capacidade esteja apoiada em um curso profissionalizante. Você pode dizer que tem certa profissão, e por meio dela você consegue produzir R\$ 1.000,00 por mês. Talvez seja mais. Quem sabe sua capacidade esteja apoiada em uma faculdade e você consegue produzir R\$ 4.000,00 por mês. Talvez seja ainda mais. Ou ainda, quem sabe, você tenha ampliado sua capacidade por meio de um mestrado, um doutorado ou de outra maneira. Na verdade, o mais importante não é se você consegue ter um grande ou pequeno resultado por meio de suas habilidades. O quanto sua capacidade lhe dá condições de produzir é algo muito valioso, abençoado. Já é uma grande bênção você ter essa capacidade de produzir gerando resultados. Porém, o texto que lemos fala sobre receber muito além. A Bíblia mostra que Deus começou a retirar do céu, de Suas riquezas em glória e passou a dar aos filipenses, conforme a capacidade dEle. Deus passou a fazer com que os filipenses recebessem conforme as riquezas dEle. Eles passaram a receber muito além de suas capacidades ou habilidades. Penso que ser suprido conforme minhas habilidades e capacidade é algo muito bom. Mas existe um presente vindo de Deus para o generoso, que é ser suprido conforme as riquezas do céu. Portanto, quero ter um coração generoso, manifestar a generosidade por meio de minhas ações e também viver coisas maiores do que eu. Quero viver a graça privilegiada de Deus em minha vida me fazendo receber conforme a rica capacidade Dele. Ser generoso, um coração generoso, colocar em prática essa generosidade

vai fazer com que você e eu sejamos presenteados por Deus com uma graça especial, privilegiada, que nos faz crescer conforme as riquezas do céu.

Quando começamos a analisar esse assunto, vimos que a graça concedida aos macedônios transformou sua profunda pobreza em uma abundante riqueza. Os filipenses eram da macedônia; portanto, o texto de Filipenses 4.19 está falando deles. E como alguém que vivia em profunda pobreza pode se tornar rico? A resposta está no texto acima. Passaram a receber conforme a capacidade de Deus. Se eles tivessem continuado a viver conforme a capacidade deles mesmos, continuariam em profunda pobreza. Mas o texto declara que conforme as riquezas de Deus é que eles passaram a ser supridos. Eu não consigo ver nenhuma outra maneira de alguém sair da pobreza e se tornar rico a não ser por meio das riquezas do céu em sua vida. Pensando nisso, vejo como é extraordinário experimentar as riquezas que Deus tem preparado para nós. Pelo texto podemos perceber que Deus tem riquezas no céu, na glória celestial, para serem enviadas às nossas vidas com o fim de nos suprir. São riquezas da glória de Deus que existem para chegar como suprimentos em nossa vida. Então, começo a pensar em quantos têm tido o privilégio de receber dessas riquezas de Deus. Quantos têm tido o poder de dizer que Deus transformou sua vida assim como os macedônios. Quantos têm como declarar que têm recebido da capacidade de Deus muito mais do que de suas próprias capacidades. Será que são muitos? Será que você e eu podemos verdadeiramente declarar isso? Será que temos vivido coisas extraordinárias vindas de Deus assim como os macedônios? Como disse, esse texto de Filipenses 4, versículo 19, é muito conhecido. Sempre encontramos alguém dizendo que Deus vai suprir todas as suas necessidades, citando essa passagem. Mas podemos ver também que

ele é um complemento daquilo que vimos no versículo 18. O que na realidade a Bíblia está dizendo, é que aquele que se esforça para ser generoso, que supre as necessidades de outros, que abençoa outros de maneira abundante, e assim faz com que Deus tenha prazer por meio de suas ofertas, terá o suprimento vindo das riquezas do céu sobre sua vida. Quando a Bíblia diz que podemos ter nossas necessidades supridas conforme as riquezas do céu, ela mostra que isso acontece com aquele que age como os cristãos filipenses. O que quero dizer é que na realidade esta promessa que **“Deus suprirá todas as nossas necessidades conforme as riquezas dEle”**, não cabe a todas as pessoas. Essa promessa requer algumas qualificações para se cumprir. A pessoa para viver essa promessa em sua realidade de vida deve agir da mesma maneira que os macedônios. Essa promessa se encontra no versículo 19, mas ela é o complemento do versículo 18 do texto bíblico escrito em Filipenses 4. Sendo assim, não existe como separar que, receber conforme as riquezas de Deus é algo para aqueles que têm ofertado com generosidade, suprimindo de maneira completa as necessidades que estão à sua frente, fazendo isso com a alegria com um coração disposto e voluntário a servir. Existem alguns pontos que devem ser observados para estarmos qualificados a ter nossas necessidades supridas conforme a rica capacidade de Deus. Precisamos ser generosos. Precisamos ter a alegria de dar. Precisamos ter iniciativa própria para servir, para socorrer, para suprir, para abençoar.

Existe um chamado de Deus para todo aquele que diz crer nEle. Deus nos chamou para sermos abençoadores de vidas. E para abençoarmos aos outros, fazemos orações, declaramos a Palavra de Deus e ainda outras coisas mais. Mas não podemos esquecer que também abençoamos as pessoas com coisas materiais. Nós abençoamos tanto o reino de Deus quanto

as pessoas por meio de coisas materiais. Nós nos tornamos abençoadores quando usamos o que temos para abençoar. Sendo assim, quero deixar bem claro: nós precisamos agir. Você e eu temos que tomar atitudes. Não há como declarar que sou uma bênção se não tenho agido para abençoar. Não há como declarar que sou generoso se não tenho agido para dar, para ofertar, para suprir. Não há como crer na Palavra de Deus se não provar isso de maneira prática. Tudo o que envolve a fé é confirmado por meio de atitudes. Não há como dizer que me transformei em alguém generoso a partir de agora. Não existe generosidade só de palavras. Ela precisa ser confirmada em atitudes. Nós nunca poderíamos dizer que Deus é bom se Ele não tivesse demonstrado Sua bondade em nossas vidas. Quando Deus enviou ao mundo Seu filho para nos salvar, para cancelar nossos pecados e nos dar a vida eterna, Ele provou Sua bondade. Nós podemos dizer que Deus é bom porque Ele tem provado que é bom. De muitas e inúmeras maneiras Deus tem nos mostrado que é bom agindo a nosso favor. Da mesma maneira, o generoso só pode ser declarado generoso, se ele tem provado isso com atitudes. O generoso só é generoso porque constantemente se dá. Porque constantemente usa o que tem para servir, frequentemente, pega do que tem para dar, sempre age como pode para suprir, em todo tempo faz o que é necessário para abençoar. Constantemente, frequentemente, continuamente, em todo tempo.

A generosidade é algo que Deus implanta no coração daquele que diz crer nEle. Se nós somos pessoas que têm buscado a Deus, então Ele implanta a Sua natureza divina em nosso interior, para que sejamos nessa terra assim como Ele é. Deus se preocupou em implantar dentro de nós o Seu amor, Sua alegria, Sua bondade, Sua paciência e Sua generosidade dentre outras coisas mais.

E Ele fez isso para que vivamos nessa terra manifestando essas qualidades. Para que vivamos aqui demonstrando a Sua natureza boa e que possamos manifestar o reino dEle aqui em nosso meio, fazer a vontade dEle aqui na terra assim como é a vontade dEle decretada desde o céu. Ele já colocou essa natureza boa dentro de nós, e agora cabe a nós manifestá-la por meio das nossas ações.

A Bíblia diz em Romanos 5.5, que **“o amor de Deus foi derramado em nossos corações por meio do Espírito Santo que mora em nós.”** Se a pessoa tem o Espírito Santo de Deus dentro dela, então, ela tem o amor de Deus derramado dentro dela. Quando a Bíblia usa o termo derramado, eu entendo que significa que foi dado em uma medida sem limites, extremamente grande, com muita fartura a ponto de derramar. Se a pessoa tem convicção de ser cristã e de ter o Senhor morando dentro dela, então tem esse tão grande amor da mesma maneira que Deus tem. Porém, quando estamos diante desse fato, desse entendimento, dessa verdade, ficamos a pensar o porquê de grande parte dos cristãos não demonstrarem esse amor. De acordo com a Bíblia, esse amor faz com que o cristão trate seu próximo da mesma maneira que deseja ser tratado. Faz com que o cristão faça pelo seu próximo o mesmo que ele gostaria que fosse feito por ele, faz com que o cristão socorra, ajude, se dê ao seu próximo, da mesma maneira que ele gostaria de ser socorrido e ajudado. Em grande parte dos cristãos não vemos o amor se manifestando dessa forma. Mas mesmo assim, podemos ter certeza sobre uma coisa que a Bíblia garante: esse amor foi derramado dentro de cada cristão. O fato é que esse amor está adormecido dentro da pessoa quando ela não o pratica. Um amor tão excelente, tão grande, pode passar uma vida inteira sem ser manifestado se a pessoa não estiver decidida a praticá-lo. Da

mesma maneira acontece com a generosidade. Aquele que tem entregado sua vida a Jesus Cristo para servi-LO, recebeu a generosidade em seu interior. Agora, é necessário tirar essa virtude de dentro do interior, tomar consciência dela e deixá-la se manifestar em todo tempo. É preciso tornar a generosidade algo prático, por meio das atitudes. É preciso estar consciente dessa generosidade, pois a consciência ininterrupta vai encher o coração da alegria de praticá-la, e fará a alma ser movida pela compaixão e pelo amor que produzem as ações generosas.

Por meio do que já vimos até aqui, você já sabe bem que a generosidade traz uma graça extraordinária de Deus sobre nós. Minha oração é que você não simplesmente passe a receber por meio dessa graça, a recompensa do crescimento em prosperidade, que você veja o fluir da graça sobre você, mas não somente isso, que você passe não a simplesmente ver o aumento financeiro em sua vida, mas que permita Deus trabalhar no seu íntimo. Que você permita o Senhor despertar em você a generosidade. Deixe Deus transformá-lo em uma pessoa generosa de maneira permanente. Que você permita Deus mover você em generosidade. Decida ser de todo coração, generoso assim como Deus é. Que você traga para fora essas virtudes que Deus implantou dentro de você e suas atitudes mostrem que vai viver decidido a valorizar esse tão grande investimento que Deus implantou dentro de você.

DANDO DE SUA VIDA

O texto de filipenses 4.18 já foi visto anteriormente nos capítulos que se passaram. No entanto, ainda existe algo muito importante nesse texto que precisamos entender. Veja novamente o texto: **Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio**

de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus. (RA) Nesse texto uma palavra é muito especial para nós. **Sacrifício.** Está escrito que a oferta chegou diante do Senhor como um sacrifício. Como pode ser isso? **Sacrifício sempre fala de entrega de vida.** Quando o texto diz que a nossa oferta chega diante de Deus como um sacrifício é porque a oferta que temos para entregar é uma parte da nossa vida. O dinheiro que temos é uma parte da nossa vida. Dinheiro não é simplesmente dinheiro; dinheiro é vida. Muitas pessoas não entendem que Deus tenha interesse em dinheiro, em coisas materiais e financeira, mas Deus tem sim muito interesse, porque dinheiro é vida. O dinheiro que temos é um reflexo do que temos feito com a nossa vida. A Bíblia fala muito sobre situações que envolvem dinheiro e vida financeira, porque dinheiro é mais do que dinheiro: **É vida.** Jesus declara que não podemos servir a Deus e ao dinheiro. Ele diz isso por que sabe que a pessoa entregará sua vida para viver por dinheiro, ou para viver para Deus. A quantidade de textos bíblicos que falam sobre vida financeira, sobre dinheiro, é realmente muito grande, pois o Senhor quer nos instruir em algo que está presente na nossa realidade, todos os dias da nossa vida. Ele quer nos instruir por que todos os dias da nossa vida estaremos envolvidos com a área financeira. Todos os dias nossa vida estará de alguma maneira girando ao redor do dinheiro.

Vamos analisar como é nossa vida diária, para que possamos entender melhor. Imagine uma pessoa que é funcionária de uma empresa. O seu salário é pago mensalmente. Ela trabalha de segunda a sexta, ou seja, cinco dias por semana. O horário de trabalho é de 8h às 18h. Podemos perceber que essa pessoa vive em função de produzir dinheiro. O salário recebido mensalmente é o resultado de ter entregado sua vida com

a finalidade de produzir dinheiro. Ela recebeu o salário mensal, porque deu todo o mês que tinha para viver, com o fim de produzir dinheiro. Quando se levantou na segunda-feira pela manhã, não foi para se divertir, nem para passear, nem para aproveitar sua família, nem para investir seu tempo em buscar a Deus, nem para socorrer ao necessitado. Ela se levantou para ir ao trabalho com a finalidade de produzir dinheiro. Essa segunda-feira nunca mais existirá na vida dela, foi um dia de vida. O tempo que teve nesse dia foi o tempo de vida dela. O que ela fez com o tempo que tinha foi exatamente o que fez com a própria vida. A vida que ela tinha para viver naquela segunda-feira, ela entregou ao trabalho para produzir dinheiro. Ela pegou a sua vida e entregou ao trabalho para produzir dinheiro para a empresa e para ela própria. Isso acontece não somente na segunda-feira, mas também na terça-feira, na quarta-feira, nos demais dias da semana e em praticamente todos os dias do mês da vida dela. Essa pessoa acorda pelas manhãs com uma finalidade; entregar sua vida para produzir dinheiro; entregar sua vida durante vários dias do mês, para que ao final do mês ela receba dinheiro. É assim que acontece com a maior parte das pessoas em todo o mundo. A diferença é que alguns trabalham mais horas por semana, outros trabalham menos horas, ainda outros trabalham por conta própria e não para empresas, alguns não recebem mensalmente e sim de outras formas, mas todos estão dando a sua vida para receberem dinheiro, coisas materiais. Veja bem que não estou dizendo que isso é errado. A Bíblia declara de maneira muito aberta e bem clara que todos devemos trabalhar. O que estou dizendo é que dinheiro não é somente dinheiro, mas é a vida da pessoa. Analise comigo ainda, o tempo em que a pessoa investiu em estudos. Todas aquelas horas que ela passou estudando, todos os dias da vida dela que entregou para estudar,

lhes deram o conhecimento que tem hoje e que é usado para produzir dinheiro. A pessoa pega sua mente, o que ela aprendeu em sua vida e usa para produzir dinheiro. A mente da pessoa trabalha para produzir dinheiro. Novamente ela está entregando sua vida para produzir dinheiro. E o que dizer das habilidades. A pessoa nasceu com uma quantidade de habilidades que Deus deu a ela. Algumas dessas habilidades ela procurou desenvolver, aumentar, aperfeiçoar ao longo de sua vida. Ela entregou sua vida, os dias que teve para viver, com a finalidade de melhorar suas habilidades. E agora, pega suas habilidades e usa para produzir dinheiro. Levanta diariamente, toma sua vida, suas habilidades e vai produzir dinheiro. E podemos falar ainda sobre a força. Deus dá a cada pessoa força, vigor, saúde, capacidade física. Deus nos dá tudo isso para que tenhamos vida. E o que fazemos com nossa força? O que fazemos com o nosso vigor, com nossa capacidade física? Usamos para trabalhar. Usamos para produzir dinheiro. Usamos a vida que Deus nos deu para produzir dinheiro.

Consegue perceber que dinheiro e vida não podem ser separados? Percebe que aquilo que você faz com o dinheiro é o que você está fazendo com a sua vida? Percebe que o dinheiro que você recebe é o resultado de você ter dado sua vida? Percebe que o dinheiro que você tem é o reflexo de muitos dias de vida que foram gastos? Isso mostra por que devemos estar tão interessados quando se trata da nossa vida em relação ao dinheiro, assim como Deus está.

Há algo nos textos bíblicos que podemos entender de maneira mais clara a partir de agora. Por exemplo, o texto que está em Isaías 55.2, traz duas perguntas. Diz assim: **Por que gastais dinheiro naquilo que não é pão? E o fruto do vosso trabalho naquilo que não pode dar satisfação?** O Senhor mostra nesse texto que Ele não está satisfeito com a maneira que muitas

peças têm gasto o dinheiro delas. Isso porque elas não estão simplesmente gastando dinheiro, mas estão gastando vida. Se a pessoa está gastando o dinheiro em coisas fúteis, isso significa que está desperdiçando dinheiro. E que na verdade ela está desperdiçando vida. Existem pessoas que usam o dinheiro sem propósito, e na verdade estão jogando dinheiro fora. Sendo assim, estão jogando fora a vida que foi gasta para produzir aquele dinheiro. O texto fala contra gastar dinheiro naquilo que não é pão, ou seja, naquilo que não tem propósito para a vida. Fala de não gastar o dinheiro em algo que não tenha valor para a vida. Assim, devemos entender que o dinheiro deve ser usado em algo valioso para nossa vida, ou seja, dinheiro deve ser usado para gerar vida. A pessoa entrega sua vida ao trabalho, recebe o dinheiro por ter gasto sua vida, e usa-o para continuar gerando vida. Usar a vida para gerar vida. Veja como fica mais claro o entendimento que vimos no capítulo 1 dos livros dessa série. Vimos que Deus chama Abraão para ser um abençoador de vidas. Deus declarou que tanto Abraão como sua descendência, cresceriam em prosperidade com o fim de abençoarem vidas. Isso mostra a prosperidade do povo escolhido por Deus sendo usada com propósito. A minha vida tem o propósito de abençoar vidas. A sua vida tem o propósito de abençoar vidas. Não podemos gastar nossas vidas naquilo que é fútil, sem valor, que não cumpre os propósitos de Deus. Aos olhos do Senhor, o correto é que usemos nossa vida para gerar mais vida, como também para sustentar a vida que já existe. O correto é que tenhamos uma vida abençoadora de vidas. Da mesma maneira acontece com o dinheiro, devemos usá-lo para gerar mais vidas e para sustentar a vida que já existe.

Outro texto bíblico também fica mais claro. Jesus foi quem fez essa declaração que está em Mateus 6.24:

Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro. (NVI)

Jesus disse claramente sobre servir. Ele fala sobre a nossa decisão de quem queremos servir. A vontade de Deus é que usemos a nossa vida para servir a Ele. Nós fomos comprados por Jesus para que vivamos para servi-LO. O preço que Ele pagou para nos comprar foi enorme, muito alto, muito caro. Fomos comprados! Pertencemos a Ele! Devemos servi-LO!

Agora pense comigo. Dinheiro não é simplesmente dinheiro, mas é vida. Se uso meu dinheiro para servir ao Senhor, então estou usando minha vida para servir a Ele. O dinheiro que tenho é o resultado da minha vida que foi gasta para produzir, pois dediquei minha vida para produzir aquele dinheiro. Se agora o uso para realizar os propósitos do Senhor, significa que estou entregando minha vida para servir a ELE.

Jesus disse que não podemos servir ao dinheiro. Isso está claro. É o correto. Então pense comigo. A Bíblia me ordena a trabalhar. É inevitável que você e eu passemos grande parte de nossas vidas trabalhando. Sendo assim, não é errado trabalharmos, e não é errado adquirirmos dinheiro. Não é errado dedicarmos uma parte de nossa vida para produzirmos dinheiro, sustento, vida. Mas se quando a pessoa trabalha, ela não entende que sua vida que está sendo gasta deve ser para servir ao Senhor, então certamente trabalhará simplesmente para servir suas vontades materiais, ou seja, ela estará vivendo para servir ao dinheiro. Se a pessoa não entende que seu dinheiro é para servir a Deus, então, só lhe sobrou o caminho que a leva a servir ao dinheiro. Se alguém usa sua habilidade para produzir dinheiro e não tem o propósito de usar esse dinheiro para gerar e sustentar vidas, a si próprio, sua casa e família, como

também outros de fora, ao seu redor, e para o reino de Deus, então, sua habilidade não serve a Deus e sim ao dinheiro.

Devemos usar nossa força, nosso tempo, nosso vigor, nossos dias, nossa vida, para produzir de maneira que sejamos abençoados e que abençoemos muitos e muitos ao nosso redor. Se tivermos essa disposição firme em nós, então conseguiremos produzir de maneira a agradar a Deus. Conseguiremos produzir e servir a Deus ao mesmo tempo. Poderemos produzir vida, que gera vida para a glória de Deus. Produzir vida, que abençoa e sustenta vidas para a glória de Deus. Sim, iremos produzir vida; vida que abençoa e que serve ao Senhor. Com isso também vemos outro texto bíblico com mais clareza. A Bíblia declara algo muito importante em Colossenses 3.23: **Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens. (NVI)**

Tudo o que eu fizer, devo fazer para o Senhor. O texto diz a palavra **tudo**. Já que é tudo, trabalhar está incluído. Produzir dinheiro está incluído. Significa, então, que trabalho para produzir vida, não para homens, mas para o Senhor.

Guarde isso: O meu trabalho é a minha vida sendo gasta. O resultado da minha vida sendo gasta, não é qualquer coisa. É vida também, pois a minha vida foi colocada ali para que produzisse aquele resultado. Quando pego esse resultado e o compartilho, estou compartilhando vida. E por fim, quando compartilho vida, vida será gerada, pois vida gera vida. Vida quando é compartilhada gera mais vida. É por isso que eu não simplesmente trabalho, mas trabalho para o Senhor. E isso é muito importante, pois meu trabalho é uma maneira de produzir vida que é usada para servir ao Senhor. Só temos duas opções: Ou servimos a Deus ou ao dinheiro. Se minha escolha é servir a Deus, então

vou trabalhar como que para o Senhor e assim produzir dinheiro como que para o Senhor. Vou trabalhar para produzir vida, servindo a Deus por meio do meu trabalho.

Já disse várias vezes que Deus se importa muito com essa área de nossas vidas e não somente se importa, mas valoriza. Deus valoriza muito o meu trabalho por que ele é uma ocupação em que estou investindo minha vida. Deus valoriza muito meu dinheiro por que ele é o resultado do investimento dos meus dias de vida. Devido a isso, podemos entender o porquê de Deus valorizar cada coisa que fazemos com nosso dinheiro. Vamos imaginar que alguém trabalhou o mês todo e ao final dele recebeu seu salário. Ao receber aquele dinheiro, ele decide pegar a metade e dar como oferta. Isso mostra que ele pegou a metade de um mês de sua vida e deu. Ele pegou a metade de um mês de sua vida e ofertou, usou em generosidade. Quando Deus nos vê sendo generosos, ofertando, dando, Ele está enxergando isso. Ele vê que estamos dando mais do que dinheiro. Deus valoriza isso. Ele valoriza muito, a ponto de determinar que irá nos abençoar por isso. As declarações de bênçãos contidas na Palavra de Deus provam o que estou dizendo. Veja um desses textos. Está em Provérbios 22.9: **Quem é generoso será abençoado, pois reparte o seu pão com o pobre. (NVI)** O texto diz que o generoso será abençoado. O generoso reparte o seu pão, ou seja, ele reparte o que conseguiu com seu trabalho. Entendemos então que o generoso está compartilhando sua vida. Ele está repartindo o resultado de dias de vida que foram gastos. Deus vê isso, se agrada e decide recompensá-lo por isso. Essa pessoa será abençoada. Deus se agrada e determina que a bênção venha sobre essa pessoa.

Quando chegamos nesse ponto, fica claro o porquê de Filipenses 4.18 declarar que a oferta daquele povo

generoso chegou diante do Senhor como um sacrifício. Volto a repetir que sacrifício é entrega de vida. Está bem claro que aquele povo entregou mais do que dinheiro. Entregaram vida. E quero relembrar o que aquele texto diz. Está escrito que a oferta entregue **“veio como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus.”** É devido ter sido entregue mais do que dinheiro, ou seja, vida, que foi recebido pelo Senhor como sacrifício. Não um sacrifício qualquer, mas agradável. Um sacrifício que Deus aceitou, que trouxe prazer a Deus.

Ser generoso está totalmente ligado com o servir a Deus. Não ser generoso é correr o risco de servir ao dinheiro. O generoso é alguém que reparte sua vida com outros, ele se dá para ser um abençoador. O generoso dá sua vida e consegue despertar em Deus algo agradável e que LHE dá prazer.

A GENEROSIDADE PROVA O MEU AMOR

A generosidade e o amor andam juntos. A generosidade é uma das maneiras de provar o discurso do amor. Isso mesmo, pois o amor é provado por meio de atitudes.

Existem pessoas que pensam que o amor é um sentimento, mas esse pensamento está errado. O amor é uma **decisão** de fazer o bem a alguém, de favorecer alguém. Ainda que os sentimentos não concordem, nós decidimos amar. Foi dessa maneira que Deus agiu em amor conosco. A Bíblia declara que o Senhor estava irado com a humanidade. O sentimento de Deus em relação à humanidade não era bom. A posição das pessoas diante de Deus era a mesma posição de alguém que se LHE opõe, de alguém que se coloca como seu inimigo, pois as pessoas só procuravam fazer aquilo que era contrário aos mandamentos do Senhor. A humanidade se ocupou em fazer o que era mal. A Bíblia diz que o povo andava na terra provocando a ira de Deus.

O Senhor ao se colocar como Juiz nessa terra, sempre encontrava a malícia dos homens e isso despertava sua indignação todos os dias. Porém, isso não impediu que Deus agisse com amor para conosco. Ainda que a realidade mostrasse a humanidade pecando contra Deus, despertando NELE indignação e ira, Ele deu prova do Seu amor por nós, nos favorecendo de uma maneira impagável. Veja o texto que está em Romanos 5.8 e que mostra essa verdade: **Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, morreu Cristo por nós. (TB)**

Está escrito que éramos pecadores quando Deus nos provou Seu amor. A humanidade não conseguia despertar bons sentimentos em Deus. Isso mostra que o amor não é um sentimento, mas sim uma atitude, uma decisão de favorecer a alguém. A Bíblia diz em Salmo 30.5 que o favor de Deus dura para sempre, por isso a sua ira vem por um momento e logo vai embora. O Seu favor prevalece. Isso prova a essência de Deus, que é o amor. Deus é amor. Por isso Ele sempre faz o que é bom para nós. Ainda que venhamos a desagradá-LO, Ele decide nos fazer o bem. Ao fazer isso, Ele está nos amando, está demonstrando Seu amor, está dando provas de amor. E Ele faz isso, mesmo quando lhe entristecemos, pois o amor não é um sentimento e sim uma decisão.

Ao constatar que Cristo nos foi dado, penso na disposição do coração de Deus em dar. É algo muito grande. É imenso, maior do que consigo explicar. Deus gosta de dar, é extremamente generoso. Pense que no céu existem tantas coisas tão maravilhosas, tão magníficas, tão extraordinárias que poderiam ser dadas para nós, mas não demonstrariam a grandeza do amor de Deus para conosco. Lá no céu a cidade é feita de ouro (Apocalipse 21.18). Deus poderia ter decidido, então, nos dar chuva de ouro. Todos receberiam grandes quantidades de ouro e então viveríamos como ricos. Nossas

casas seriam cobertas de ouro assim como são as praças do céu. Mas Deus não decidiu fazer assim! Lá no céu também existe milhões de milhões de anjos cantando (Apocalipse 5.11-12). Um coral maravilhoso. Deus poderia ter decidido nos dar esse imenso coral cantando sobre as nuvens 24 horas por dia. Imagino que deve ser o coral mais afinado do universo, com as vozes mais lindas que podem existir. Fico a imaginar que se eles estivessem a cantando para nós o tempo todo sobre as nuvens, a terra se encheria de uma alegria contagiante. Os tristes não conseguiriam ficar mais tristes, pois aquela canção entraria na mente deles e seriam tomados por aquelas canções que lhes fariam muito bem. Seria algo extraordinário, mas Deus não decidiu fazer assim! A disposição de dar do Senhor é tão imensa, que Ele decidiu ser generoso conosco com o que existia de mais precioso no céu. **Imagino** que o Senhor olhou para o ouro e disse: "Seria muito bom dar ouro puro para eles e deixá-los todos vivendo de maneira luxuosa. Mas não. Não é o suficiente. EU quero lhes dar algo melhor." Então, **imagino**, que o Senhor poderia olhar para aquele lindo coral e dizer: "Será maravilhoso eles poderem ouvir essas canções celestiais o tempo todo. Mas não. Não é o suficiente. EU vou dar a eles o melhor que EU tenho. O que existe de mais precioso no céu é o que darei a eles." E foi isso que Deus fez. Ele nos deu o que havia de mais precioso em todo o universo. Deus nos deu Jesus. O melhor que poderia ser nos dado, o mais precioso, o mais significativo. A maior manifestação de bondade, a maior prova de amor. Ele nos deu algo que está **muito acima** de qualquer maravilha que existe no céu e na terra. A preciosidade mais cara, de valor incalculável, mais valiosa que um dia possa existir em todo o universo, foi o que Deus nos deu: Jesus. Isso é tremendo, é demais. Isso é amor e amor e amor. É tanta generosidade, que não existe ninguém na terra

que consiga fazer algo por merecer. Isso é a natureza de Deus. Lindo demais! Deixa-me extasiado! Mas preciso continuar. Pense no que Deus fez por nós! Ele deu por iniciativa própria, buscou para nos favorecer e deu o que mais Lhe custava, o mais precioso, o mais caro. Ele fez um trabalho duro, penoso, e se doou para nós de uma maneira que ficássemos supridos. Tudo o que precisamos para viver de maneira restaurada, para vivermos o reino de Deus tanto na terra como no céu, Jesus Cristo já providenciou para nós. Ele nos supriu completamente. Tudo o que nos foi dado por meio de Jesus Cristo é muito mais do que conseguimos viver. Temos a vida toda para aproveitar tudo o que Deus nos deu e ainda assim sobrar muito. Ele deu por amor. Não fizemos nada por merecer, mas Ele decidiu nos abençoar, nos amou e Se deu. A generosidade de Deus nos constrange! E essa mesma generosidade, esse mesmo amor, essa mesma natureza está disponível para nós. Temos a natureza de Deus. A Bíblia declara em 1 Pedro 1.3 que Deus nos regenerou por meio da ressurreição de Jesus Cristo. Regenerou, nos deu novos genes, nova natureza. Regenerar significa dar nova vida, reconstituir, ser formado de novo. Todo aquele que nasceu de novo por meio de Jesus Cristo foi regenerado, mudado, feito de novo. Em Romanos 8.29 a Bíblia diz que essa regeneração nos torna como Jesus Cristo é, de forma que Ele é o primeiro que deu origem a muitos iguais a Ele. Isso significa que fomos feitos assim como Jesus, ou seja, fomos regenerados e recebemos a natureza de Deus.

Nós temos a capacidade de ser generosos assim como o Senhor é. Dentro de todos aqueles que nasceram de novo por meio de Jesus Cristo já existe a capacidade de amar assim como Jesus ama. Essa característica já foi colocada dentro de nós quando recebemos a nova natureza. A virtude de Deus já foi implantada

em nosso interior. Agora devemos decidir colocá-la em prática. É nossa a decisão de manifestar o amor de Deus que nos foi dado. Nós tomamos a decisão, mas quero lembrar de que a Bíblia nos manda agir em amor, praticar o amor. Veja o texto que está em 2 Coríntios 8.24: **Manifestai, pois, perante as igrejas, a prova do vosso amor e da nossa exultação a vosso respeito na presença destes homens.** O texto é claro em nos dizer para mostrarmos a prova do nosso amor. O amor é provado por meio de atitudes. A Escritura diz que devemos provar o amor que temos. Interessante observar que o texto acima está escrito em 2 Coríntios, capítulo 8. É o mesmo capítulo em que anteriormente vimos a igreja dos coríntios sendo ensinada a ser generosa. Esse texto, que declara que devemos mostrar a prova do nosso amor, é a continuação do texto que nos ensina que devemos ser generosos. Sendo assim, temos: Seja generoso e prove o amor que há em você por meio da generosidade. É isso o que a Bíblia está dizendo. Ela nos manda manifestar a prova do nosso amor. O nosso discurso não prova que amamos, no entanto, as nossas atitudes, sim, provam se estamos agindo em amor ou não.

Eu amo as pessoas e por isso sou generoso com elas. Jesus Cristo declarou que devo amar as pessoas. Então, com prazer amo pessoas de todos os tipos e tenho me esforçado por ser generoso com elas. Amo o reino de Deus, amo a obra de Deus. Sendo assim, tenho me esforçado por ser generoso com a obra de Deus, para praticar a generosidade de maneira que o crescimento do reino de Deus aconteça nessa terra. E você? Também tem amado a obra de Deus e sido generoso para cooperar com o seu crescimento? A Bíblia traz um texto que nos mostra muito bem como devemos amar, ou seja, como devemos dar provas de amor. É o texto que está em Romanos 12.9-21:

O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade; abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tendes paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem. (RA) Esse texto traz uma listagem de maneiras em que devemos manifestar o amor. Vamos ver uma por uma dessas formas:

Seja sem hipocrisia. Isso significa que o amor não é um teatro. O amor deve ser vivido, é algo de verdade e deve ser manifestado, provado, deve ser colocado para fora.

Detestando o mal. Isso significa que quando amamos nunca ficamos satisfeitos se o mal está atingindo alguém. Quando amo uma pessoa, jamais vou ficar satisfeito se algo ruim estiver acontecendo com ela.

Apegando-se ao bem. Quando amamos, sempre queremos o bem daquele que amamos. Posso até dizer

que esforçamos para que o bem se apegue à vida daquele a quem se ama.

Cordialmente. De maneira carinhosa, calorosa, com entusiasmo, íntima.

Fraternal. Da maneira como se ama a seu irmão.

Preferindo honrar ao outro. Diz sobre a pessoa dar preferência ao outro, estimando-o acima de si mesmo. Significa pensar no bem estar do outro, acima do meu bem estar.

Não ser remisso no zelo. Devemos praticar o cuidado com o próximo de maneira intensa, com entusiasmo, com dedicação. O amor cuida.

Fervorosos de espírito. Devemos manter o nosso interior aquecido por esse amor. Nosso interior deve estar tão vivo de amor, de maneira que tudo que fizermos a outros, seja feito com uma devoção tão grande, que seja como sendo feito para o nosso Deus.

Regozidar na esperança. Quando amamos, nos mantemos alegres por aquilo que Deus tem preparado a nosso favor. Mantemo-nos alegres por que temos expectativa de algo melhor que Deus fará se manifestar para nós.

Pacientes na tribulação. Quando realmente praticamos o amor, não desistimos em momentos difíceis.

Perseverantes em oração. Aquele que ama, permanece, continua em oração a favor de si mesmo e de outros. Por amor a outros é necessário mantermos uma disciplina constante de oração para que o bem se manifeste.

Compartilhar as necessidades. Devemos pegar do que temos e dividir com aqueles que estão em necessidade. Quem ama usa coisas materiais para se expressar, reparte do que tem para suprir o outro. Não deixa que o outro fique em necessidade, e por isso tira de si mesmo para dar. **Está claro que amar também é se dar, repartir, ser generoso.**

Praticar a hospitalidade. Amar é abrir a porta da sua casa para acolher a outro.

Abençoar os que perseguem. Quem ama decide fazer o bem a outros, mesmo que sejam aqueles que o irritam, aborrecem, chateiam, ou lhe querem o mal. Aquele que ama está decidido a fazer a bênção chegar ao seu próximo, seja alguém que lhe agrada ou não.

Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram. Quem ama compartilha sentimentos com a pessoa que se deve amar. Aquele que não ama, não se importa com o que está acontecendo com o outro, não se interessa por aquilo que se passa com o outro. Aquele que ama está atento e participa da vida do outro.

O mesmo sentimento uns para com os outros; não seja orgulhoso. Por meio do amor não ficamos nos achando superiores aos outros. Não permitimos que a opinião que se tem de si mesmo (apesar de correta) exceda os limites da modéstia, da simplicidade. Existem aqueles que “não têm se levantado muito do chão”, “não estão voando mais alto”. Por meio do amor, nossas atitudes são sempre de tratar essas pessoas de maneira igual, no mesmo nível. Todos precisam de Deus na mesma quantidade, todos dependem do amor de Deus o mesmo tanto; portanto, não há motivos para nos colocarmos como superiores a alguém. Quem ama, não enxerga níveis (superiores ou inferiores) para amar, para se dar, para expressar.

Não torne a ninguém o mal por mal. Agindo em amor, não pagamos com o mal aquele mal que nos foi feito.

Esforçai por fazer o bem. Agindo em amor, devemos nos esforçar para que o bem se manifeste. Amar exige esforço.

Tende paz com todos. Quem ama não busca confusões, brigas, discussões, mas se esforça para viver em

paz com todas as pessoas, age em amor, quer a paz para si mesmo e para os outros também.

Não vos vingueis. A vingança é algo que não existe em um coração que tem manifestado o amor, que tem buscado viver em amor.

Se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer. Quando amamos, damos de comer a outras pessoas. Quando amamos pegamos de nossa prosperidade para suprir a necessidade do outro. O amor se vive por meio da compaixão, da misericórdia, da generosidade. Se devemos amar dando do que temos até para aqueles tidos como inimigos, o que dirá de darmos àqueles que nos são tidos como amigos, familiares, queridos ou simplesmente pessoas próximas a nós? Infelizmente, pessoas que têm até mesmo seus familiares em necessidade, possuem condições de fazer algo, mas não fazem e ainda dizem: "Eu te amo; gosto muito de você; você está no meu coração." Isso é só discurso, não é amor. Amor é atitude, e quem ama se dá, é misericordioso, é generoso. Quem ama sempre tem atitudes de compaixão.

Não deixe o mal vencer, mas vença o mal fazendo o bem. Quando decido colocar para fora o amor que Deus implantou em mim, então vou fazer o bem. Farei o bem até que o mal desapareça. O mal que está atingindo alguém não pode permanecer (essa é a decisão de quem ama). Quando amo, quero a manifestação do bem sobre a pessoa e não quero que o mal continue a se manifestar. Por isso, quando amo, **faço o bem** até que o mal desapareça da vida da pessoa a quem devo amar.

Por meio desta listagem de atitudes de amor, vemos que o amor deve ser expresso, deve ser manifestado. Existem muitas maneiras de se provar o amor. E por meio desse texto bíblico, também fica claro que abrir a mão e praticar a generosidade é uma das formas de se provar que ama.

Jesus disse que devo amar aquela pessoa que está próxima a mim, da mesma maneira que amo minha própria vida. Se você se ama, certamente vai querer que as pessoas sejam generosas com você. Em qualquer situação, **acredito** que você vai gostar se as pessoas o tratarem com generosidade. Mas imagine agora, se você estivesse em alguma situação em que realmente necessitasse que alguém usasse de generosidade com você. É lógico que você não somente gostaria, mas quase que você iria clamar por isso. Pois bem! Existem pessoas que estão quase clamando por nossa generosidade, mas nós, por muitas vezes, simplesmente não temos obedecido ao mandamento de Jesus que nos ordena a amar como amamos nossa própria vida.

Ser generoso é uma prova de amor. Se para sermos generosos, tivermos que gastar da nossa própria vida, ainda assim devemos ser generosos. A Bíblia tem um texto que fala algo próximo dessa declaração. Está em 1 João 3.16: **Por isto conhecemos o amor, porque Cristo deu a sua vida por nós; e nós devemos dar a vida pelos irmãos.** Devemos dar a vida como prova de amor. É isso o que o texto diz! Jesus Cristo deu a Sua vida por nós. ELE declarou que ninguém tem amor como esse, O de dar a própria vida. Ele declarou isso antes de provar o Seu amor por nós se dando como sacrifício. E a Bíblia declara no texto que lemos, que devemos fazer como Ele, dar a vida pelos irmãos. Acredito que existem muitas pessoas que nunca tiveram esse entendimento de que para sermos generosos, às vezes gastamos de nossa própria vida para poder dar. São pessoas que não têm esse entendimento, mas mesmo assim agem como se abrir a mão fosse algo maior do que dar da sua vida. Eu digo isso por que para algumas pessoas, abrir a mão em termos financeiros e materiais é a última coisa que elas pensam em fazer na vida. Pessoas que não estão dispostas a amar, que não

se interessam em provar que amam. Pessoas que dão muito mais valor às coisas materiais do que a pessoas, ao amor. Veja bem. Existem várias maneiras de provar o amor que temos. Nós vimos acima uma grande lista de maneiras em que devemos expressar o amor, ainda assim, vamos imaginar algumas situações.

Imagine que conheço alguém que está de luto, uma pessoa que acabou de perder um familiar muito chegado. Se for até essa pessoa decidido a consolá-la, então estou provando meu amor por ela. Eu lhe dou o ombro, vivo com ela aquele momento, procuro fortalecê-la, mostro a ela que alguém precioso se foi, mas ainda assim não está sozinha, ou seja, faço o que consigo para consolá-la. Estou dando meu carinho àquela pessoa e isto é uma maneira de provar o meu amor. Encontramos muitas pessoas que praticam essa maneira de dar amor. Imagine também, que conheço alguém que está abatido, triste, sem ânimo, querendo se esconder do mundo. Então vou até a casa dessa pessoa e a encontro deitada, sem ânimo para fazer nada, com sua casa suja. A cozinha com pilhas de vasilhas sujas amontoadas. Vejo essa situação e decido dar uma limpeza geral na casa, arrumar e limpar tudo, trazer um novo aspecto para esse ambiente, estou dando minha força em serviço para essa pessoa. E isso também é uma prova de amor. Essa maneira de provar o amor também conseguimos encontrar em muitas pessoas.

Mas agora imagine comigo que conheço alguém que está com dificuldade para pagar sua conta de luz. Ou está com dificuldade para pagar o seu aluguel (estou citando somente coisas básicas e pequenas). Essa pessoa é alguém que tenho contato, constantemente. Será que dou a prova do amor e ofereço para pagar alguma conta? Olhe! Eu vou fazer uma afirmação. Sinceramente não tenho visto isso acontecer. Tenho aprendido que abrir a mão e ser generoso, para a maior

parte das pessoas parece a maneira mais dolorosa de se provar o amor. Posso arriscar a dizer que parece ser para alguns, a coisa mais difícil de fazer. Parece-me que as pessoas dizem que amam, mas têm os seus olhos fechados quando se trata de dinheiro.

Às vezes encontramos pessoas que se dispõem a expressar o amor de várias formas. Manifestam o amor ajudando com o seu tempo, com seu serviço, com um conselho ou um ensinamento. Manifestam o amor ajudando com seu cuidado, expressando carinho, fazendo favores. Mas infelizmente, expressar o amor, provar que ama, abrindo a mão, tomando uma atitude de generosidade é algo escasso de se ver. Isso não deve ser assim. O amor também deve ser provado por meio de atos de generosidade. Se disser que amo alguém, então isso não pode ser somente discurso. Preciso fazer algo que possa ajudá-lo, preciso fazer algo que melhore a vida dele. Se amar esse alguém, minhas atitudes a favor dele terão que comprovar esse amor.

A Bíblia mostra que Deus espera essas atitudes de nossa parte. Veja o texto que está em Hebreus 13.15-16: **Por ele, pois, ofereçamos constantemente a Deus sacrifícios de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome. Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com outros, pois com tais sacrifícios é que Deus se agrada. (TB)**

O texto diz para oferecermos sacrifícios ao Senhor, mas diz ainda, que não devemos nos esquecer de fazer o bem **REPARTINDO**. O texto não está dizendo para eu fazer o bem simplesmente consolando. Não está dizendo para fazer o bem, simplesmente dando meu tempo, meu conhecimento, meus conselhos, minha força. O texto diz para fazer o bem **REPARTINDO** daquilo que tenho com outras pessoas.

Alguém pode dizer: "Agir dessa maneira é algo sacrificante". Pois bem! O restante do texto diz que desses

sacrifícios é que Deus se agrada. Analise bem esse texto. Ele fala que nossos lábios devem louvar ao Senhor constantemente. Devemos abrir a nossa boca e exaltar o nome do nosso Deus, levantar o Seu nome e louvá-LO, engrandecê-LO. Mas não para por aí e diz que os sacrifícios que Deus se agrada, é fazer o bem a outras pessoas repartindo com elas aquilo que tenho. Diz que o sacrifício de repartir é o que Deus se agrada. Eu disse anteriormente que Deus quando provou o Seu amor por nós, deu o mais valioso que tinha. Devemos aprender que o amor é provado por meio de algo que nos custe. O amor é provado, por meio de algo que tenha valor para nós. Não é somente por meio da generosidade que o amor é provado. Existem muitas maneiras de se provar o amor. Em muitas ocasiões, uma palavra dita, prova que amamos. Mas ainda assim, devemos aprender que o exemplo que Deus nos deu de amor, foi por meio de sacrifício, foi de maneira imensamente valiosa. Ele nos provou o amor de maneira que custou muito caro para Ele. Nós também devemos manifestar o amor por meio de alguma coisa que nos custe, que tenha valor para nós. Seja generoso assim como Jesus é. Manifeste o amor, assim como Jesus o amou.

O meu mandamento é este: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei. (ECA)

“João 15.12”

PRODUZIR PARA SERVIR

Existem pessoas que ainda não conseguiram compreender essa questão de repartir algo que custou seu esforço, custou seu tempo, custou sua vida. Realmente, não podemos compreender isso pelo lado racional. Isso é compreensível pelo amor, quando entendemos que Deus nos deu Sua capacidade para sermos nessa terra assim como Ele é. Por isso, devemos entender que se esforçar por servir, se esforçar para abençoar é algo

que Deus espera de nós. A Bíblia por várias vezes vai nos mandar produzir e esforçar para que assim possamos servir. Veja por exemplo o texto que está em Efésios 4.28: **O que furtava não furte mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade. (NVI)**

Nesse texto a Bíblia declara que devo trabalhar para ter o que repartir com outros. Isso está bem claro. Eu não devo trabalhar somente para mim, devo trabalhar para ter o que dar a outros. Alguém pode pensar que isso é um desaforo e dizer assim: “Mas eu tenho que trabalhar para ajudar a sustentar outras pessoas? Eu tenho que trabalhar para ajudar a suprir as necessidades que estão diante de mim?” É isso o que a Bíblia diz. Eu nunca posso entender que um mandamento bíblico é algo que me ofende. Já que a Palavra de Deus está me dizendo como viver nessa terra, só me resta ser inteligente, aceitando e obedecendo ao que ela me diz. A Palavra de Deus me diz o que devo fazer, então aceito como sendo verdade para minha vida, pois afinal de contas, Deus é muito mais inteligente do que eu; portanto, o que Ele está dizendo é melhor para mim do que as coisas que posso dizer, sentir ou pensar. O texto realmente está me mandando trabalhar para ter algo para dar a outros.

Está na hora de deixar a Bíblia mudar o nosso pensamento. É hora de deixar aquilo que Deus diz tomar conta da nossa maneira de pensar. Nós não trabalhamos simplesmente para nós mesmos. Trabalhamos para ter, para assim abençoar, para ter, para então repartir. Trabalhamos para nós e para os outros, a nosso favor, como também a favor dos outros, para possuir, para por fim abrir a mão, buscando um resultado, e quando conseguimos passamos a repartir. A pessoa que tem seu pensamento em reter, certamente não vai concordar com isso. Tudo bem se não concordar. É a Bíblia quem manda

fazer dessa maneira e não eu. Aquele que discorda, não discorda de mim e sim da Palavra de Deus. A pessoa que é generosa vai concordar e ainda se alegrar em fazer assim. A Palavra de Deus sempre vai trazer uma alegria extraordinária, e muitos outros benefícios incontáveis, sobre aqueles que decidem obedecer a Deus sem impor dificuldades.

A Bíblia mostra homens de Deus que se esforçavam no trabalho por si mesmo e ainda por outros. Veja o texto que está em Atos 20.34-35: **Vós mesmos sabeis que estas mãos serviram para o que me era necessário a mim e aos que estavam comigo. Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber.**

Veja bem. Esse homem de Deus trabalhava para si e para outros e não achava ruim. Dizia que devia trabalhar para socorrer aos necessitados, para dar aos que tinham necessidade. Ele tinha prazer em dar. Ele não via problema em trabalhar para dar, pelo contrário, tinha consciência de que dar é melhor do que receber. O texto mostra as palavras de Jesus: "Mais feliz e abençoado é quem dá do que quem recebe." "Mais feliz e abençoado é dar do que receber." Esse homem de Deus trabalhava tendo em vista o dar. Trabalhava sabendo que estava sendo mais abençoado, tendo em vista o repartir, o socorrer aqueles que estavam em necessidade, suprir aos seus companheiros. Ele trabalhava levando em conta as palavras de Jesus, que diz que é muito abençoado aquele que dá. Jesus disse que é mais bem-aventurado dar, e mostrou que isso faz parte do reino de Deus. No começo de Seu ministério, Ele disse que as pessoas deviam ter uma vida de arrependimento para assim participar do reino dos céus. Ele dizia a todos: **"Arrependei-vos".**

João Batista, quando anunciava a vinda de Jesus e Seu reino, também dizia a todos: **“Arrependei-vos.”** Mas ele declarava um pouco mais o que as pessoas deveriam fazer para viver essa vida de arrependimento. Uma dessas declarações está em Lucas 3.10-11: **Então, as multidões o interrogavam, dizendo: Que havemos, pois, de fazer? Respondeu-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo.**

A vida de arrependimento é uma vida de repartir. Jesus disse arrependei-vos, pois chegou o reino dos céus. Vivemos a vida do reino de Deus quando abandonamos nosso egoísmo, pois nos arrependemos e agora somos pessoas que repartem. No texto acima a Bíblia ensina que se compartilha a roupa, a comida, ou seja, se compartilha coisas materiais. Está escrito que a pessoa que tem é aquela que reparte. Mas sabemos que é quando trabalhamos que vamos ter. Sendo assim, trabalhamos, passamos a ter, e então compartilhamos, pois vivemos a vida do reino de Deus, que é uma vida sem egoísmos, sem reter, em que estamos conscientes de que o melhor é dar. Uma vida de arrependimento possui as pessoas que se esforçam para dar, repartir, compartilhar. Muitas vezes as pessoas se esforçam tentando ser bons cristãos. E às vezes seu esforço não era aquilo que Deus esperava. Na Bíblia, no livro de Isaías, no capítulo 58, mostra algumas pessoas fazendo um esforço por meio de jejuns para chamar a atenção de Deus. Ali a Bíblia diz que eles se afligiam, mas Deus não levava em conta. O texto então passa a mostrar o que Deus esperava deles em seus dias de jejum. Veja o que está em Isaías 58.7-11:

Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante? Então, romperá a tua

luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda; então, clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso; se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. O Senhor te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam.

Aquele povo estava tentando chamar a atenção de Deus se aflagando e o que Deus esperava deles era simplesmente a prática da justiça e da generosidade. O texto diz:

Reparta o teu pão com o faminto.

Abra tua casa para recolher os desabrigados.

Dê roupa àquele que necessita.

Não se esconda daquele que precisa de você.

Abra a sua alma, o seu interior, com o objetivo de favorecer o aflito, o necessitado (Está falando de ser generoso, que é mais do que simplesmente dar).

Também fala de agir corretamente nas coisas do dia a dia. Fala de:

Acabar com a injustiça, com as ameaças, a repressão, o tratar os outros de maneira inferior, subjugando, oprimindo. Acabar com as mentiras, os enganamentos, o falar mal de outros.

O texto mostra que quando as pessoas agirem dessa maneira, elas não somente conseguirão chamar a atenção de Deus, mas ainda verão: **Sua vida sairá da escuridão e passará a brilhar, assim como o dia quando amanhece. A cura que precisa brotará. Em sua frente se verá estampada a sua justiça, e por trás a cobertura da glória de Deus. Ela clamará e**

verá a resposta, pois o Senhor lhe atenderá. E por fim, o Senhor lhe guiará em todo tempo, fartará a sua alma até em lugares de sequeidão e lhe fortificará; será como um jardim regado cujas águas jamais faltam.

Eu olho para esse texto e fico pensando em quantas pessoas já buscaram coisas novas em sua vida, mas não alcançaram, pois se esforçaram de maneira errada. Aqui Deus está nos ensinando a viver nossos dias da maneira como Ele espera. Deus espera que sejamos generosos, justos e corretos. Eu penso que pessoas já pensaram em fazer tudo na vida, mas não pensaram em ser generosos. A Bíblia diz que ao agirmos dessa maneira Deus irá nos cobrir com a Sua glória. Está claro que precisamos ser constantes nessa maneira de viver. Diz ainda que nossa vida sairá da escuridão e passará a brilhar tanto quanto a luz do amanhecer, quando clamarmos, Deus estará pronto ao nosso lado para nos atender. Deus espera que tenhamos uma mudança de vida. Uma vida que enxerga os outros, além de enxergar a nós mesmos. Devemos parar de olhar somente para nós mesmos e para aquelas coisas que somente nos interessam. É necessário nos esforçarmos também por outros. Eu sei que viver uma vida de generosidade requer esforço, mas compensa. O nosso esforço é sempre algo que nos custa. Deus se agrada de ver nosso amor sendo expresso por algo que nos custa. Davi entendeu isso, pois ele declarou que não iria oferecer a Deus algo que não lhe custasse nada. Ele disse isso quando iria oferecer uma oferta ao Senhor, ele sabia que se algo lhe custasse, diante de Deus aquilo também seria de valor. Jesus também mostrou esse entendimento quando observava as pessoas depositando suas ofertas no templo. Veja o texto que está em Lucas 21.1-4: Estando Jesus a observar, viu os ricos lançarem suas ofertas no gazofilácio. Viu também certa viúva

pobre lançar ali duas pequenas moedas; e disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos. Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.

Nesse texto vemos dois tipos de pessoa, uma, é aquela que dá do que lhe sobra, daquilo que tem pouco valor para ela. A outra é aquela que dá daquilo que tem muito valor, daquilo que lhe é significativo. Jesus disse que os ricos deram do que sobrava. Provavelmente deram grandes quantidades, mas pelo que parece, eles não deram algo que significasse para eles, que tivesse realmente importância, que fosse algo que lhes custasse. Sendo assim, não foi visto por Jesus como uma grande oferta. É claro que o Senhor recebeu as ofertas daquelas pessoas ricas, pois o texto não fala nada contra isso. Mas também fica claro que o Senhor não considerou aquilo como algo grande, valoroso, mesmo que aparentemente tenha sido grandes quantidades. Posso entender que como não foi de muito valor para quem deu, também o Senhor não considerou como sendo de grande valor. Já com a viúva foi diferente. Jesus disse que ela deu tudo quanto possuía. Ela deu todo o seu sustento. Aquela oferta realmente era algo significativo para ela. Era algo importante. Eram apenas duas moedas, mas eram de muito valor. Na sua situação, aquela mulher ofertou algo que lhe custava muito. O que podemos entender é que Jesus também enxergou que lhe custava muito, pois logo declarou que a oferta dela era grande. Ele declarou que a oferta dela era a maior de todas. Com isso aprendemos. Quando uma oferta é grande? Resposta: Quando não é algo que está sobrando. Quando é algo que tem valor, quando é algo que me custa.

Tenho tratado aqui, que pela Bíblia devemos trabalhar com o objetivo de sermos generosos, e eu sei que isso irá nos custar. Eu sei que pode ser um sacrifício, mas

o mais importante é que Deus também sabe e está enxergando isso. Eu sei que isso é de grande valor diante do Senhor. Tenho declarado que devemos ter para suprir ao necessitado, para investir no reino de Deus, para repartir, para abençoar a outros, para servir com o que temos, para providenciarmos o crescimento do evangelho nessa terra, para honrar ao Senhor, para agir em generosidade e devemos provar o nosso amor abrindo a mão com aquilo que temos. Eu sei que isso nos custa, que para isso poderemos precisar realizar grandes esforços. Mas sei que o Senhor nos valorizará na mesma medida. Acredito que compensa vivermos o que Deus espera de nós, vivermos da maneira que agrada ao Senhor. Deus investiu em nós o Seu amor, a Sua natureza, a sabedoria e a inteligência que vem dEle. Ele investiu em nós o vigor físico, as habilidades e capacidades que temos recebido. E tem investido diante de nós as oportunidades para agirmos com generosidade, para manifestarmos a vida dEle nessa terra. Acredito que compensa correspondermos ao investimento que Deus tem feito em nossas vidas.

O VALOR DA MINHA DISPOSIÇÃO

Tenho tratado nesse capítulo sobre dar as provas do nosso amor por meio daquilo que temos. O amor não é um discurso, o amor se prova. E uma das maneiras de se provar o amor, é dando, compartilhando, repartindo, suprimindo, socorrendo. Não existe nada caro demais que não possa ser dado por aquele que ama. Também tenho tratado sobre praticar a generosidade, sobre abrir a mão, não reter, ir em direção de outros para lhes abençoar, para servir, ter iniciativa própria para com as pessoas e as situações que estão a nossa frente, manifestar a natureza de Deus que está em nós, se esforçar e até mesmo se sacrificar para praticar a generosidade. Mas na realidade, não tenho tratado simplesmente de

provar o amor e de praticar a generosidade. Na verdade tenho tratado sobre uma disposição de coração. Eu estou bem certo que Deus quer que nós crescamos nessa terra. Mas acredito que acima disso, Ele queira que o nosso coração esteja alinhado ao coração dEle. Sendo assim, de tudo o que foi ensinado nesta série de livros, o mais importante é **querermos** viver os propósitos de Deus. É **querermos** ser pessoas abençoadoras, obedecer todas as instruções bíblicas vistas aqui, amar como Ele ama e ser nessa terra assim como Ele é. Entenda isso: Querer. Querer de boa vontade. Querer com prazer. Querer de todo coração.

Para que você entenda que Deus quer a boa disposição do nosso coração, veja o texto que está em Isaías 1.19: **Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra. (RA)**

Por esse texto, vemos que Deus nos oferece o melhor dessa terra. O Senhor coloca a nossa disposição o que existe de melhor. Ele diz que comeremos, poderemos ter, receber, aproveitar, nos saciar com aquilo que existe de melhor. Mas para isso devemos ouvir. Isso significa que precisamos atentar para as Suas instruções, para aquilo que Ele está nos dizendo, para Suas ordens e Seus mandamentos e assim obedecer. Ouvir a Deus significa empenharmos para fazer o que Ele diz, obedecer à vontade dEle. Então, conforme o texto, poderemos ter o melhor da terra se O ouvirmos, se praticarmos o que Deus quer e obedecermos a Sua vontade. Mas não é somente isso. O início do versículo declara que assim será conosco se quisermos assim fazer, se realmente quisermos ouvir a Deus e LHE obedecer. O início desse texto trata da disposição do nosso coração; mostra que Deus quer ver se temos um coração disposto a Lhe obedecer. O Senhor está atento se o nosso coração está disposto a fazer a Sua vontade.

Confesso a você, que por muito tempo já obedeci sem a mínima vontade de obedecer. Tenho filho pequeno e sei muito bem como é ver a expressão do filho obedecendo ao pai, porém contrariado, sem a menor vontade. Às vezes, mesmo não tendo mais idade de criança, agimos como criança diante do Senhor. Até obedecemos, mas sem vontade nenhuma de obedecer. Até nos esforçamos por fazer o que agrada a Deus, mas é um esforço doído por que não foi de boa vontade. Até procuramos viver os propósitos de Deus, mas querendo viver outras coisas. Não é certo que seja assim.

Precisamos querer de boa vontade ouvir ao Senhor, obedecer a Deus com o nosso interior bem disposto a isso. Fazer a vontade de Deus e viver os Seus propósitos, deve ser o que agrada a nossa alma, deve ser o que traz prazer ao nosso ser. Eu sempre acredito que o Senhor nunca nos pediria algo que não tivéssemos condição de fazer. Acredito que tudo o que Deus quer de nós, Ele mesmo nos dá condições para realizar. Sendo assim, é possível ter um coração cheio de prazer, que se agrada em fazer a vontade de Deus. É possível querer de boa vontade e com prazer obedecer ao nosso Deus em tudo o que Ele nos diz. É como uma escada. No primeiro degrau você trabalha a disposição do seu coração, você quer de verdade, quer de boa vontade ouvir a Deus e Lhe obedecer. No segundo degrau, você passa a agir, passa a obedecer às instruções do Senhor, a conhecer a vontade de Deus e a praticá-la, passa a agir em justiça, a manifestar o amor, a praticar a generosidade, a perdoar, a testemunhar de Jesus Cristo, a servir, a abençoar, a caminhar pelo caminho que Deus tem para você. No terceiro degrau, você passa a se saciar com o melhor dessa terra. Deus tem o melhor para nós, mas receber o que Deus quer nos dar é uma decisão nossa. Se entregue

de todo coração ao Senhor, com toda a sua alma à vontade do Senhor. Cresça nessa terra, viva os propósitos de Deus, se deixe ser dominado pelas virtudes dEle e desfrute do melhor que Ele tem para lhe dar!

Quando você cresce em prosperidade, certamente
você cresce naquilo que você tem.

Mas o propósito não é crescer em Ter.

O propósito é crescer em Ser.

● Ser um abençoador!!

● Ser um cumpridor dos propósitos de DEUS!!

● Ser um realizador da obra de DEUS
nesta terra por meio daquilo que você possui!!

● Ser assim como DEUS é: Generoso,
Mão Aberta, Doador,
Feliz em Dar!!

Visite

www.christianclayton.com.br

*Estudos, Devocionais
e mais conteúdo da Palavra de DEUS!*

Entre em contato:

contato@christianclayton.com.br